

CNU

Boletim de Notícias da Comissão Nacional da UNESCO



Memória do Mundo: Preservar o Património Documental para o Futuro	1
O que é o Programa Memória do Mundo ?	4
Registo Internacional Memória do Mundo	4
Comité Português da Memória do Mundo	6
Prémio UNESCO/Jikji Memória do Mundo	6
Memória do Mundo: preservar e partilhar	7
Registo Internacional da Memória do Mundo Bens portugueses inscritos	9
Notícias da UNESCO	32
Notícias das Redes UNESCO	38
Mensagem de despedida do Embaixador José Filipe Moraes Cabral - Presidente da CNU	63
Publicações em destaque, Eventos, Prémios e Concursos	64
Postos vagos, Efemérides e Celebrações	65

Memória do Mundo: Preservar o Património Documental para o Futuro

O património documental representa uma dimensão fundamental da herança cultural da humanidade. Constitui uma base insubstituível para compreender a história, promover o diálogo entre culturas e fortalecer os alicerces das sociedades contemporâneas.

Manuscritos, arquivos, mapas, livros raros, registos fotográficos e audiovisuais são testemunhos únicos da criatividade humana e da evolução das comunidades ao longo dos séculos.

Consciente da sua vulnerabilidade e da necessidade de o proteger, a UNESCO criou, em 1992, o Programa Memória do Mundo, uma iniciativa internacional dedicada à identificação, preservação e difusão dos documentos que possuem maior relevância para a história global.

(Continua na pág. 2)

O Programa assenta em três eixos essenciais: a preservação material do património documental, recorrendo às melhores técnicas e metodologias; o **acesso universal**, promovendo a disponibilização física ou digital de forma ampla e equitativa; e a **sensibilização do público** para o valor deste património enquanto instrumento de conhecimento, de cidadania e de desenvolvimento social.

O **Registo Internacional da Memória do Mundo** constitui a expressão mais reconhecida deste Programa, reunindo documentos cuja importância transcende fronteiras e cuja perda representaria um empobrecimento irreparável para a memória coletiva da humanidade.

Portugal tem contribuído de forma significativa para este esforço internacional, com um conjunto notável de bens inscritos no Registo Internacional. Cada um deles representa um testemunho de momentos decisivos da história global e revela a intensidade das ligações estabelecidas por Portugal com diferentes regiões do mundo.

Entre esses bens contam-se a **Carta de Pêro Vaz de Caminha**, o primeiro testemunho escrito do encontro entre portugueses e o território brasileiro; o **Livro de Registo de Vistos de Aristides de Sousa Mendes**, símbolo de coragem e de defesa dos direitos humanos; o **Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia**; os documentos relativos à **primeira circum-navegação de Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano**; as **Chapas Sínicas**, que testemunham séculos de contacto luso-chinês; os **Arquivos dos Dembos**; o **Códice Calixtino**; os manuscritos do **Comentário do Apocalipse (Beato de Liébana)**; a **Coleção Corpo Cronológico**; e o **Tratado de Tordesilhas**, entre outros conjuntos de valor excecional.

Com o objetivo de aproximar o público deste universo documental, teve lugar, no dia 20 de novembro, o lançamento da exposição **“Memória do Mundo – Bens Portugueses inscritos no Registo Internacional da UNESCO”**, uma iniciativa que estará patente no **Arquivo Nacional Torre do Tombo até 30 de janeiro**.

Esta exposição apresenta, de forma acessível e rigorosa, o conjunto dos bens portugueses inscritos, permitindo ao público conhecer documentos que, pela sua raridade e delicadeza, raramente são expostos. A colaboração das instituições detentoras dos documentos foi essencial para o sucesso desta iniciativa, garantindo a qualidade científica, a cedência de imagens, o rigor dos conteúdos e o espírito de cooperação que caracteriza o Programa.



Embaixador José Filipe Moraes Cabral
Presidente da Comissão Nacional da UNESCO

Preservar o património documental é assegurar que os testemunhos essenciais da história humana permanecem acessíveis às gerações presentes e futuras.



A Memória do Mundo é um património partilhado cuja proteção é uma responsabilidade de todos.

Esta iniciativa constitui igualmente uma oportunidade para reforçar a importância da **Recomendação da UNESCO de 2015 relativa à preservação e ao acesso ao património documental**, que estabelece os princípios e as boas práticas internacionais neste domínio.

Entre os aspetos centrais da Recomendação destacam-se a necessidade de garantir a conservação preventiva dos acervos, promover políticas sustentáveis de digitalização, assegurar a acessibilidade universal e fortalecer a cooperação entre instituições, governos e comunidades. A Recomendação sublinha ainda a importância de envolver o público e os decisores políticos na defesa do património documental enquanto recurso para a educação e o desenvolvimento.

O processo de inscrição de bens no Registo Internacional da Memória do Mundo é bienal, o que permite uma avaliação rigorosa das candidaturas provenientes de todo o mundo.

Em Portugal, cabe ao Comité Nacional do Programa Memória do Mundo analisar, selecionar e validar as candidaturas nacionais que serão posteriormente apresentadas ao Comité Internacional, responsável pela decisão final de inscrição. Este trabalho requer conhecimento especializado, sensibilidade patrimonial e uma avaliação criteriosa do impacto histórico, cultural e social de cada bem proposto.

Preservar o património documental é assegurar que os testemunhos essenciais da história humana permanecem acessíveis às gerações presentes e futuras. É garantir que a memória coletiva se mantém viva, permitindo compreender o passado e projetar o futuro.

A Memória do Mundo é, assim, um património partilhado cuja proteção é uma responsabilidade de todos.

O que é o Programa Memória do Mundo?

O Programa Memória do Mundo foi criado pela UNESCO em 1992, com vista à preservação, valorização e promoção do património documental da humanidade. Com efeito, muitos documentos fundamentais — manuscritos, arquivos, livros raros, mapas, fotografias, filmes, gravações sonoras e, mais recentemente, conteúdos digitais — correm risco constante de deterioração física, esquecimento institucional, obsolescência tecnológica, censura ou destruição resultante de conflitos, desastres naturais ou negligência.

Para enfrentar estes riscos, o programa foi concebido como uma resposta global que afirma que a memória documental é um bem comum da humanidade e deve ser protegida de forma coordenada e acessível.

O programa assenta em **três objetivos centrais**:

Facilitar a preservação física e digital de acervos documentais considerados de importância mundial, incentivando o uso de boas práticas de conservação, medidas de segurança, restauro especializado e formas sustentáveis de gestão documental. Este trabalho implica não só o cuidado com o suporte físico, mas também o desafio contemporâneo de garantir a preservação digital, assegurando que os conteúdos produzidos ou convertidos para formatos digitais permanecem acessíveis ao longo do tempo;

Garantir o acesso universal ao património documental. A UNESCO promove a digitalização de documentos, a criação de bases de dados abertas e a difusão de conteúdos em plataformas acessíveis ao público. O acesso democrático a estes acervos permite que investigadores, estudantes, cidadãos e comunidades de todo o mundo consultem materiais que, de outra forma, estariam restritos a arquivos físicos ou sujeitos a limitações de acesso. Este princípio reforça a ideia de que a memória coletiva deve ser partilhada e utilizada em benefício do conhecimento, da educação, da ciência e da cultura;

Aumentar a consciencialização pública sobre o valor da memória documental, incentivando governos, instituições culturais, arquivos, bibliotecas e museus a protegerem os seus acervos e a reconhecerem o papel fundamental que desempenham na preservação da identidade cultural, da história e das tradições de cada comunidade. Esta sensibilização é também essencial para promover políticas públicas, financiamento e formação profissional que garantam a continuidade desta preservação a longo prazo.

Registo Internacional Memória do Mundo

O Registo Internacional Memória do Mundo integra documentos e coleções reconhecidos pelo seu valor universal excecional. A inscrição funciona como um selo de importância global, chamando a atenção para acervos que testemunham acontecimentos marcantes, avanços científicos, movimentos sociais, patrimónios culturais singulares ou expressões fundamentais da criatividade humana. Ao serem inscritos, esses documentos ganham maior visibilidade, apoio internacional e novas possibilidades de cooperação, investigação e preservação.

Em conjunto, o Programa Memória do Mundo contribui para proteger a herança documental global e garantir que as gerações futuras possam compreender, estudar e valorizar a história e a diversidade cultural da humanidade. Ao preservar a memória do passado e torná-la acessível no presente, o programa reforça o diálogo intercultural, a identidade coletiva e o papel essencial do património documental como base do conhecimento e da construção de sociedades mais inclusivas e informadas.



Este Registo funciona como o principal instrumento de reconhecimento do valor universal excecional de documentos e acervos que constituem a memória coletiva da humanidade.

O processo de inscrição segue uma lógica bienal, organizada e supervisionada pelo Comité Consultivo Internacional (International Advisory Committee – IAC), órgão máximo do programa, composto por especialistas independentes de várias regiões do mundo nas áreas de arquivos, bibliotecas, património documental e preservação digital. Este comité é responsável por definir as orientações estratégicas, avaliar as candidaturas e recomendar à UNESCO quais os acervos que devem ser inscritos no Registo.

A nível nacional, cada país é encorajado a criar um Comité Nacional Memória do Mundo, que funciona como estrutura de apoio local ao programa. Estes comités desempenham um papel fundamental: promovem o conhecimento e a participação no programa dentro do país, estimulam instituições detentoras de património documental a desenvolver boas práticas de preservação, e orientam potenciais candidatos no processo de preparação das suas propostas. Analisam e validam previamente as candidaturas, assegurando que cumprem os critérios internacionais antes de seguirem para Paris.

Candidaturas

O processo de candidatura ao Registo Internacional é regulado pelas [diretrizes da UNESCO](#) e ocorre de dois em dois anos. As instituições detentoras dos documentos — arquivos, bibliotecas, museus, instituições académicas, organizações públicas ou privadas — preparam um dossier de candidatura em que demonstram o valor mundial excecional do acervo. Este dossier deve conter uma descrição detalhada do documento ou coleção, a sua história, o seu impacto cultural, social, científico ou histórico, e uma justificação clara do seu significado para a memória da humanidade.

Deve também apresentar o estado de conservação, as medidas de preservação existentes, os riscos a que o acervo está exposto e os planos para garantir a sua continuidade, bem como estratégias para assegurar o acesso público, físico ou digital, ao material.

Após submetidas, as candidaturas passam por um processo de avaliação técnica e científica. Grupos de especialistas, designados pelo IAC ou pelas suas subcomissões temáticas e regionais, analisam cada proposta segundo critérios rigorosos, incluindo autenticidade, unicidade, relevância histórica, impacto transnacional e representatividade cultural. Estes especialistas emitem recomendações ao Comité Consultivo Internacional, que, por sua vez, decide quais as candidaturas a aprovar e apresenta a lista final à UNESCO para oficialização e divulgação pública.

A inscrição no Registo não implica transferência de propriedade nem obrigações legais, mas oferece reconhecimento internacional, aumenta a visibilidade dos acervos e favorece o acesso a redes de cooperação, formação e potenciais fontes de financiamento.

Além disso, reforça o compromisso das instituições com a preservação e difusão da memória documental que detêm.

Assim, o funcionamento do Registo Internacional assenta numa articulação entre estruturas internacionais, regionais e nacionais, num processo rigoroso de avaliação científica e na colaboração entre a UNESCO e as instituições detentoras de património documental em todo o mundo. Trata-se de um mecanismo essencial para identificar, proteger e promover documentos fundamentais para a compreensão da história e da diversidade cultural da humanidade.

É possível consultar os bens inscritos no Registo da Memória do Mundo no [website da UNESCO](#).

Comité Português da Memória do Mundo



Biblioteca da Rainha - Palácio das Necessidades, Lisboa

O Comité Português da Memória do Mundo foi instituído pelo Despacho n.º 14204/2016, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Defesa e da Cultura, com o objetivo de coordenar e promover a preservação do património documental português.

O Comité é constituído por representantes dos ministérios mencionados, por especialistas em arquivos e património documental, bem como por membros de instituições culturais e académicas, garantindo uma participação multidisciplinar na definição de políticas e iniciativas de preservação.

Funcionando como instância consultiva e promotora de projetos de conservação, valorização e difusão de arquivos, manuscritos, publicações e outros documentos de relevância histórica e cultural, o Comité integra a rede global do programa Memória do Mundo da UNESCO, assegurando que a memória documental nacional seja preservada como um recurso comum da humanidade.

Prémio UNESCO/Jikji Memória do Mundo

O Prémio UNESCO/Jikji “Memory of the World”, criado em 2004 em parceria com a República da Coreia, distingue iniciativas de excelência na preservação e promoção do património documental da humanidade. O prémio homenageia o Jikji, o livro mais antigo conhecido impresso com tipos móveis de metal, simbolizando a importância de conservar a memória escrita da humanidade.

Atribuído bienalmente a indivíduos, instituições ou organizações que contribuem de forma significativa para a conservação, digitalização e acesso público a manuscritos, arquivos e coleções documentais, o prémio inclui um reconhecimento financeiro de US \$30.000 para apoiar projetos de preservação.

Mais do que uma distinção, o Prémio UNESCO/Jikji reforça a ideia de que o património documental é um bem comum, promovendo a memória coletiva, a diversidade cultural e o acesso universal ao conhecimento.

Mais informações

Jikji (1377) – páginas impressas com tipos móveis metálicos - Bibliothèque nationale de France (BnF) – Domínio público

Memória do Mundo: preservar e partilhar

Há patrimónios que se veem: monumentos, paisagens, obras de arte. E há patrimónios que sustentam todos os outros, mesmo quando permanecem silenciosos: os documentos. O programa “Memória do Mundo”, da UNESCO, recorda-nos que manuscritos, livros, mapas, registos sonoros, fotografias, filmes e arquivos digitais são mais do que objetos antigos. São provas, são direitos, são identidades.



Luís Filipe Santos
Diretor-Geral da DGLAB
Presidente do Comité Nacional para o Programa Memória do Mundo da UNESCO

Onde há memória documental há continuidade; onde ela se perde, instala-se a amnésia coletiva, abrindo espaço à desinformação, ao revisionismo sem base e ao enfraquecimento da confiança pública. A fragilidade dos suportes, o envelhecimento dos materiais, as catástrofes, os conflitos e a própria obsolescência tecnológica lembram-nos que preservar é agir antes da perda.

Em Portugal, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) enquanto entidade responsável pela política arquivística nacional e pela gestão do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), tem uma atuação fulcral nesta matéria, assumindo um papel

estruturante na salvaguarda e valorização do património documental, custodiando documentos que atestam a fundação da nação, a expansão marítima e o intercâmbio cultural com os cinco continentes.

Esse trabalho faz-se com enquadramento técnico e normativo, mas também com prática quotidiana: conservação preventiva, tratamento e acondicionamento, controlo ambiental, descrição arquivística normalizada, gestão de risco e planos de emergência, qualificação do acesso e preservação digital. Preservar é, também, assegurar que a própria produção documental, no setor público e nas organizações, mantém integridade, autenticidade e rastreabilidade, para que o futuro reconheça fontes fiáveis.

A Torre do Tombo é, neste quadro, uma referência maior. A sua história confunde-se com a do Estado e da sociedade portuguesas, reunindo fundos que atravessam séculos de administração, justiça, diplomacia, cultura e vida social, com ligações que ultrapassam fronteiras e dialogam com múltiplas geografias.

A nossa missão traduz-se em conservar, mas igualmente em dar sentido e dar acesso: descrever com rigor, contextualizar, disponibilizar em linha, apoiar a investigação, acolher projetos educativos e criar formas de mediação cultural que aproximem as pessoas dos documentos e dos seus significados.



Edifício do Arquivo Nacional Torre do Tombo

A dimensão democrática desta missão é inegociável. Os arquivos são infraestruturas de cidadania: suportam transparência e responsabilização e permitem o exercício de direitos. Neles se prova uma propriedade, reconstrói-se uma trajetória familiar, compreende-se uma decisão administrativa, estuda-se uma política pública, reconhecem-se injustiças e recuperam-se vozes historicamente silenciadas. Preservar é garantir evidência, contexto e cadeia de custódia; valorizar é promover leitura crítica, mediação cultural e acesso efetivo, assegurando que a memória não é um privilégio, mas um bem comum.

Por isso, falar de Memória do Mundo é também falar de acesso responsável. A abertura de fundos e a disponibilização em linha devem caminhar com rigor metodológico, respeito pela proteção de dados pessoais e pela sensibilidade de certos conteúdos, e com instrumentos de mediação que tornem o património inteligível para públicos diversos. Quando os documentos chegam à escola, ao investigador, ao cidadão ou ao criador cultural, a memória transforma-se em conhecimento partilhado e em participação cívica.

Na qualidade de Presidente do Comité Nacional da Memória do Mundo, vejo este programa como uma oportunidade para mobilizar instituições, profissionais e cidadãos. O Comité Nacional procura igualmente identificar oportunidades, apoiar a preparação de candidaturas e fortalecer o trabalho em rede, em alinhamento com as orientações da UNESCO.

Em torno de uma agenda exigente e inclusiva: identificar acervos em risco; reforçar recursos e competências em conservação e preservação digital; fomentar parcerias científicas e tecnológicas; incentivar projetos educativos, exposições e iniciativas de participação pública; e estimular candidaturas que representem a diversidade dos testemunhos documentais existentes no país e nas comunidades que nos constituem.

Num tempo de transformação tecnológica acelerada, o desafio é duplo: proteger suportes materiais frágeis e assegurar que documentos digitais, dependentes de sistemas, formatos e metadados, permanecem autênticos e acessíveis ao longo do tempo. A resposta exige estratégia, investimento e cooperação. A Memória do Mundo é, em última análise, uma promessa: a de que cada geração receberá do passado não fragmentos dispersos, mas fontes fiáveis para compreender, aprender e decidir. Ao proteger e partilhar o património documental, protegemos a nossa capacidade de sermos uma comunidade informada, plural e livre.



Lançamento da Exposição Memória do Mundo – Bens Portugueses inscritos no Registo Internacional da UNESCO

Registo Internacional da Memória do Mundo

Bens portugueses inscritos

1.ª VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DE FERNÃO DE MAGALHÃES E JUAN SEBASTIÁN ELCANO (1519-1522)

Ano de registo: 2023

Ano de submissão: 2021

Submetido por: Portugal, Espanha

Entidades detentoras: Arquivo Nacional Torre do Tombo, Archivo General de Indias, Leiden University Libraries, Yale University Library

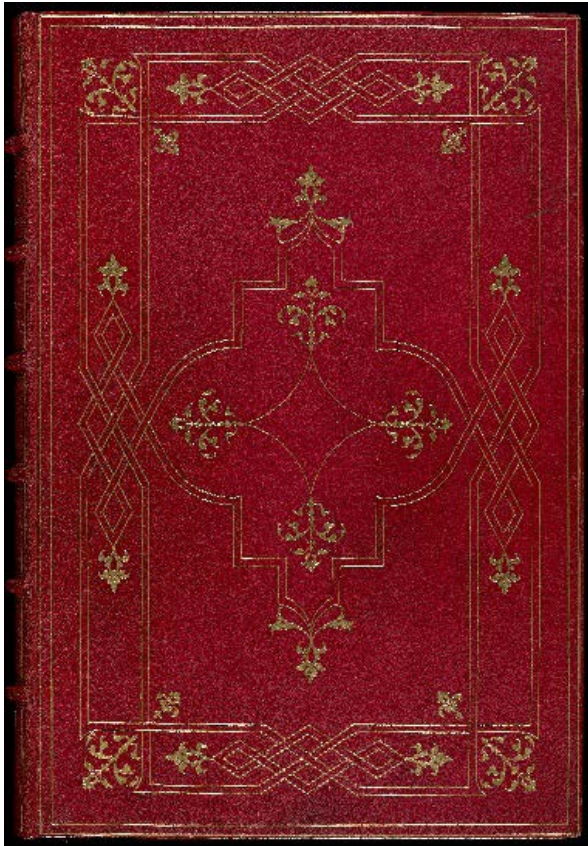
Tipo de documento: *Manuscritos*

A expedição naval que teve lugar entre 1519 e 1522, iniciada por Fernão de Magalhães e levada a cabo por Juan Sebastián Elcano, é um marco na história da humanidade em mais do que um sentido.

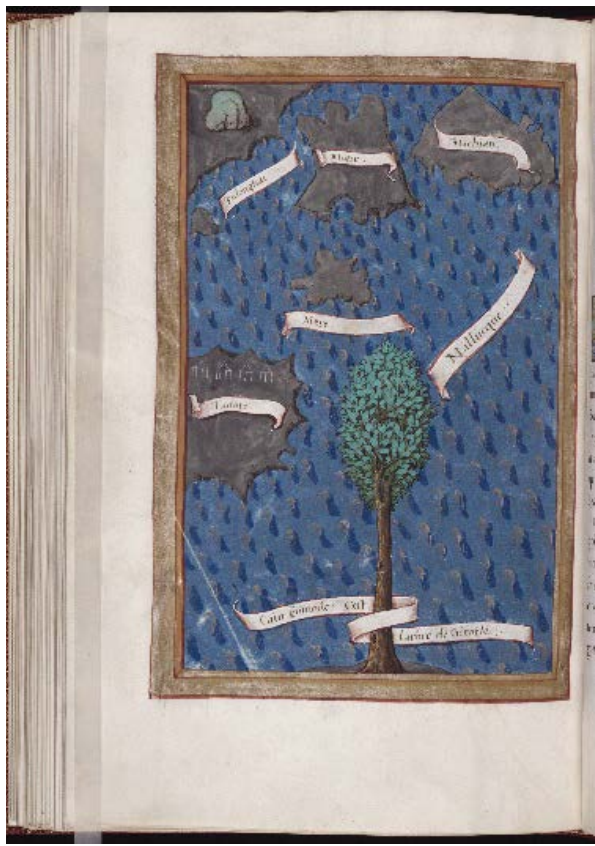
Em primeiro lugar, pelo simples facto de os homens que completaram a viagem terem sido os primeiros a circum-navegar o globo. A expedição também teve um impacto significativo no conhecimento geral da humanidade, uma vez que revelou a extensão do continente sul-americano e a largura do Oceano Pacífico, abrindo caminho para uma nova e mais precisa compreensão das dimensões da Terra.

As teorias de que a superfície do globo era maioritariamente coberta por terra foram desmentidas pela expedição de Magalhães e Elcano, que revelou que a Terra era, de facto, um planeta azul, constituído por massas de terra separadas por um imenso oceano.

Estes documentos apresentam a preparação da viagem, a complementaridade entre portugueses e espanhóis, bem como os primeiros testemunhos destas descobertas. Esta foi uma viagem realizada pelos europeus, sob o impulso dos dois países ibéricos, mas o conhecimento que gerou depressa se difundiu pelo mundo e se tornou universal.



Journal of Magellan's Voyage, Pigafetta, Antonio, Beinecke MS351, Yale University Library



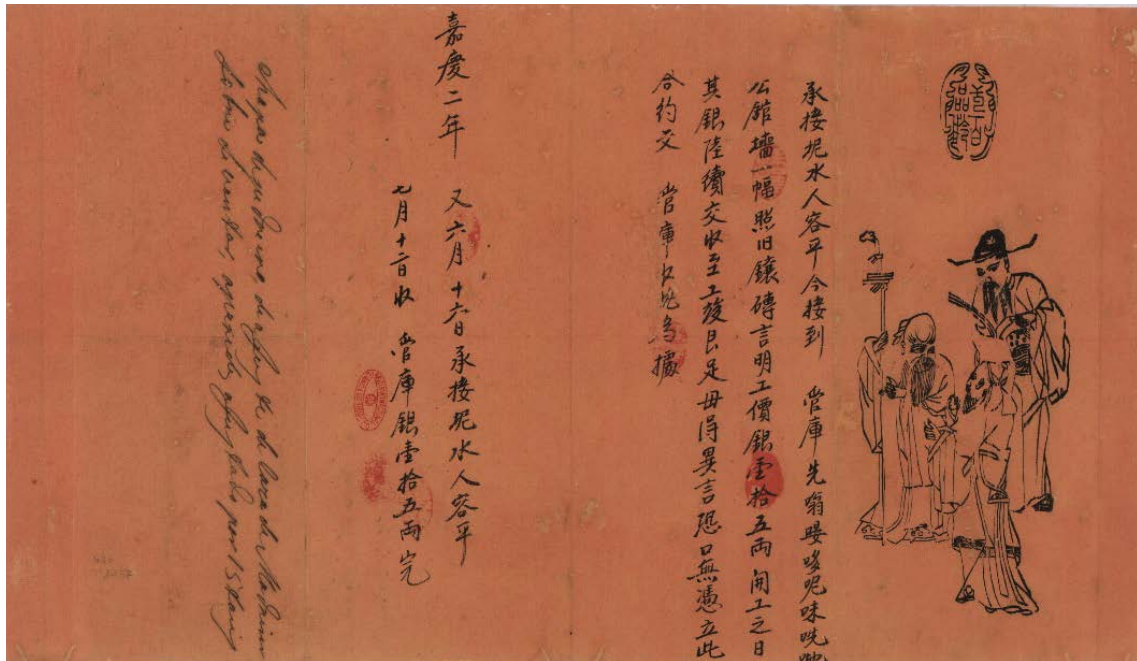
CHAPAS SÍNICAS – REGISTOS OFICIAIS DE MACAU DURANTE A DINASTIA QING (1693-1886)

Ano de registo: 2017	Entidades detentoras: Arquivo Nacional Torre do Tombo, Arquivo Histórico de Macau
Ano de submissão: 2016	
Submetido por: Portugal, China	Tipo de documento: Manuscritos

A coleção, predominantemente escrita em chinês (com uma grande parte em português), é composta por mais de 3600 documentos criados e recebidos pela Procuratura do Leal Senado (Gabinete do Procurador do Leal Senado de Macau) no decurso das suas transações comerciais oficiais com as autoridades chinesas de Guangdong, entre 1693 e 1886.

Esta coleção atesta a importância do porto de Macau como centro de encontro entre o Ocidente e o Oriente, facilitando a interação internacional e o intercâmbio cultural. Documenta também a intensificação da expansão colonial do Ocidente e a rápida transformação das sociedades asiáticas que se seguiu, nomeadamente na China.

A Coleção é uma fonte importante e talvez a única fonte original que permite compreender a peculiar “política externa” da dinastia Qing para lidar com o Ocidente “bárbaro”, desde o seu apogeu até ao seu declínio no final do século XIX, e o papel único que Macau desempenhou neste processo histórico.



Arquivo Nacional Torre do Tombo, Documentos em Chinês, Chapas Sínicas, maço 10, número 1437, PT/TT/DCHN/1/10/001437)

LIVRO DE REGISTO DE VISTOS CONCEDIDOS PELO CÔNSUL DE PORTUGAL EM BORDÉUS, ARISTIDES DE SOUSA MENDES (1939-1940)

Ano de registo: 2017	Entidade detentora: Arquivo Histórico do Instituto Diplomático – Ministério dos Negócios Estrangeiros
Ano de submissão: 2016	
Submetido por: Portugal	Tipo de documento: Livros

O Livro de Registo dos vistos concedidos pelo Cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, é um testemunho único da sua ação durante a Segunda Guerra Mundial e é exemplo do drama de milhares de refugiados. Este registo demonstra o respeito incondicional de um indivíduo pelos direitos humanos e pela vida humana mesmo à custa da sua carreira e da vida pessoal e familiar.

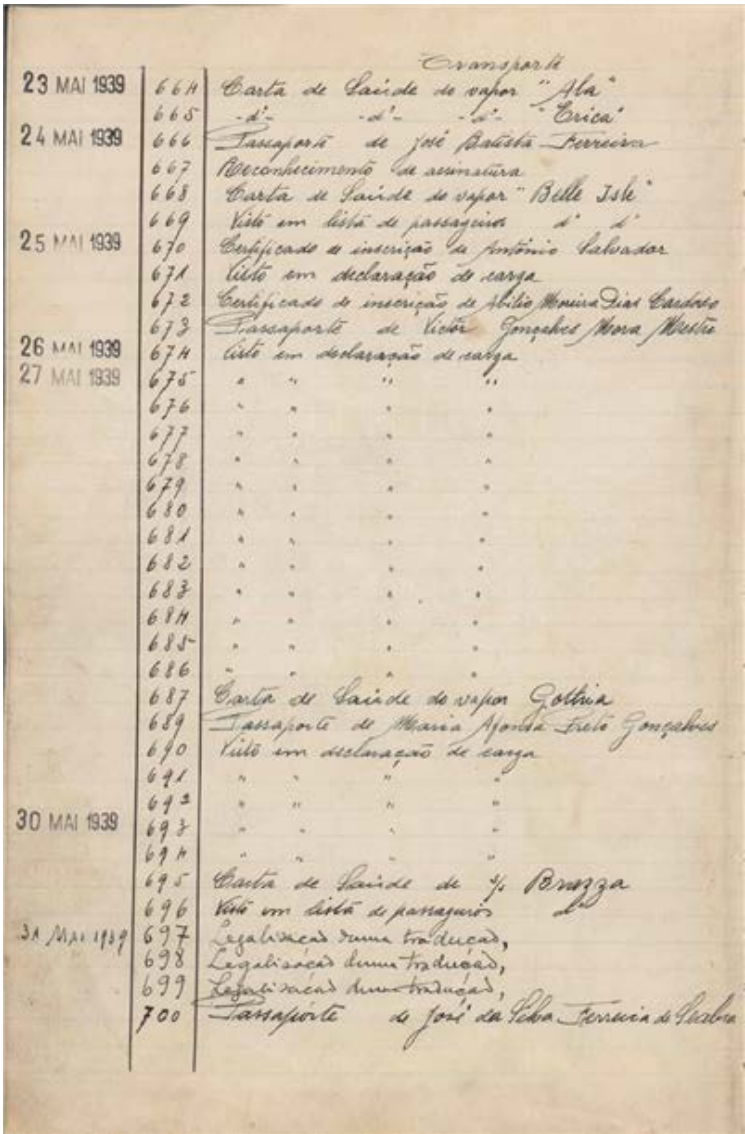
Cada nome que consta deste livro fala-nos de uma vida poupada ou, em muitos casos, de uma família inteira. No contexto da guerra, quando a Europa enfrentava uma tremenda catástrofe, a ocupação alemã levou dezenas de milhares de refugiados a fugir para sul, na esperança de sair de França pela fronteira sul, para Espanha e Portugal.

A partir de 1939, o Governo de Portugal adotou uma política muito restritiva à entrada de refugiados, de harmonia com os demais países da Europa ocidental.

Em junho de 1940, após a invasão de Paris e a queda da França, milhares de refugiados concentraram-se em frente ao consulado português em Bordéus e o cônsul português, por sua própria decisão e risco, abriu as portas de Portugal no momento certo aos que fugiam.

A imagem de “Portugal, um porto seguro” nasceu então em Bordéus, e perdura até aos dias de hoje.

O livro de registo de vistos concedidos pelo consulado português em Bordéus é um testemunho único da Segunda Guerra

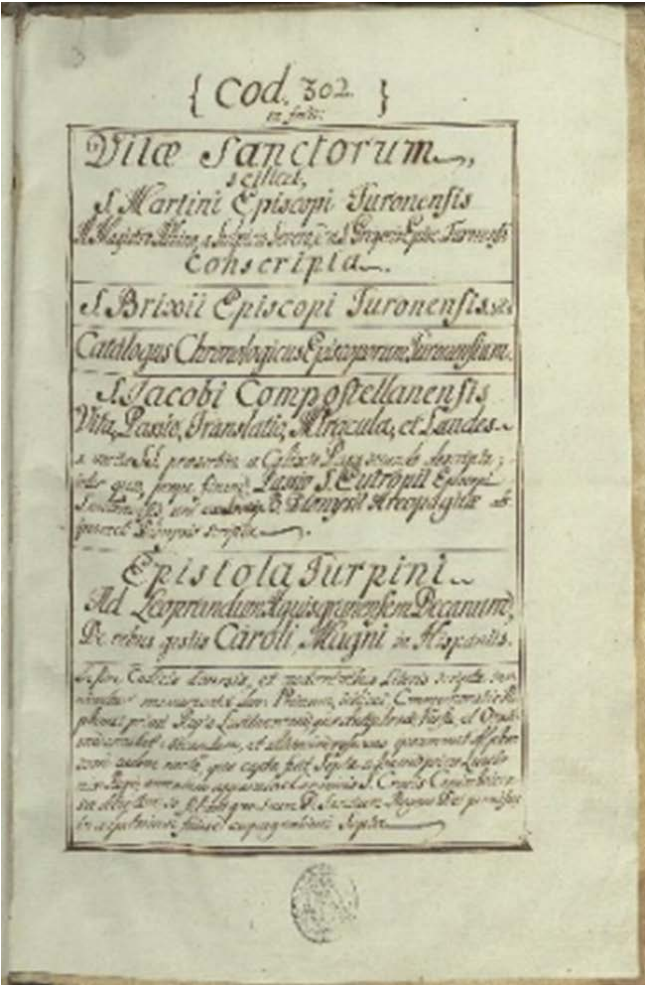


Arquivo Diplomático: SCF/E19/P6/69850

O CÓDICE CALISTINO DA CATEDRAL DE SANTIAGO DE COMPOSTELA E OUTRAS CÓPIAS MEDIEVAIS DO LIBER SANCTI IACOBI: AS ORIGENS IBÉRICAS DA TRADIÇÃO JACOBINA NA EUROPA

Ano de registo: 2017	Entidades detentoras: Biblioteca Nacional de Portugal, Biblioteca Nacional de España, Archivo-Biblioteca de la Catedral de Santiago de Compostela, Archivo de la Corona de Aragón, Biblioteca General Historica de la Universidad de Salamanca
Ano de submissão: 2016	Tipo de documento: Códices
Submetido por: Portugal, Espanha	

O *Liber Sancti Jacobi*, também conhecido como Códice Calixtino (BNP ALC. 334), por ter sido tradicionalmente atribuído ao Papa Calixto II, insere-se numa compilação hagiográfica que reúne obras de Alcuíno, Sulpícios Severus, São Gregório de Tours, e Hilário de Poitiers, e constitui uma das poucas cópias existentes a nível mundial do livro de grande aparato pertencente à Catedral de Santiago de Compostela - o *Codex Calixtinus* - este considerado como a versão original do texto e datado de 1138-1173.



O manuscrito produzido no *scriptorium* do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, datável de 1175, é assim uma cópia coeva, terá sido provavelmente transcrito do próprio manuscrito de Compostela, e salienta-se como uma das mais antigas cópias produzidas no conjunto peninsular que circularam na Europa, de que hoje se identificam apenas doze.

Sem a ornamentação que caracteriza o códice de Compostela, o manuscrito da Biblioteca Nacional de Portugal apresenta em grande número as iniciais filigranadas a azul e vermelho, e as características mais despojadas da decoração cisterciense.

É formado por 216 folios de pergaminho, e foi escrito por um único copista.

Obra heterogénea, condensa no livro V descrições dos milagres do Apóstolo Santiago e episódios da sua vida, sendo a secção que mais se celebrou conhecida como o «Guia do Peregrino», pois consiste no itinerário do Caminho de Santiago, com as notas de viagem e principais rotas que o monge

Aimery Picaud (ou Aimeric Picaud, secretário do Papa Calixto) descreveu, representando assim uma referência para o culto e peregrinação a Compostela.

BNP, “Vidas de São Martinho de Tours e de São Brício”, p.7

MANUSCRITOS DO COMENTÁRIO DO APOCALIPSE (BEATO DE LIÉBANA) NA TRADIÇÃO IBÉRICA

Ano de registo: 2015	Entidades detentoras: Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Portugal,	Archivo de la Corona de Aragón e Archivo de la Real Chancillería de Valladolid, Archivo Historico Nacional, Biblioteca da Real Academia de la Historia, Biblioteca Nacional de España, Real Biblioteca del Monasterio de San Lorenzo de El Escorial
Ano de submissão: 2014	Tipo de documento: Códices	
Submetido por: Portugal, Espanha		

Os manuscritos conhecidos como “Beato” consistem numa série de códices e fragmentos que contêm a cópia do “Comentário ao Apocalipse”, atribuído ao monge Beato de Liébana, que viveu no Norte da Península Ibérica na segunda metade do século VIII.

Estes manuscritos foram considerados como os mais belos e mais autênticos produzidos pela civilização ocidental medieval. São únicos no seu género por várias razões. Inspiraram algumas das mais famosas obras literárias e artísticas contemporâneas. Levam a supor uma das provas materiais sobre a transição do Mundo Antigo para a Época Medieval no campo da Arte, da Literacia e do Pensamento no Mundo Mediterrânico e da Europa Ocidental. Contêm o texto escrito da antiga Bíblia Vulgata Latina desde o momento da sua expansão, e também os vestígios da versão bíblica precedente conhecida como “*Vetus Latina*”. Esta série de livros medievais contém, geralmente, um programa iconográfico e artístico único e original nas suas obras, e supõe-se que seja uma das melhores formas materiais da Cultura medieval que sobreviveram até aos nossos dias. Entre eles é relevante a disseminação de modelos de “mapamundi”, que foram a única cartografia que nos foi transmitida, dos modelos concebidos no Mundo Mediterrânico Antigo e difundidos na Idade Média, refletindo uma mistura entre a Cartografia Física e a Geografia Bíblica e Cultural.

Como hoje sabemos, os Beatos eram manuscritos que se encontravam em Bibliotecas de alguma importância no seu tempo. O estudo dos manuscritos beatos ibéricos, quer no que respeita às suas características materiais – codico-lógicas e literárias -, quer no que respeita à sua circulação textual, supõe ser uma das melhores fontes de conhecimento direto sobre a existência de “*scriptoria*” medievais, e sobre a sua organização e funcionamento, e sobre a circulação e transmissão dos manuscritos por elas produzidos na Época Medieval.

E, finalmente, esses manuscritos são particularmente relevantes enquanto expressão cultural e artística produzida na Península Ibérica e que teve uma grande difusão pelo resto da Europa medieval.

Apocalipse do Lorvão, A mulher no Sol e o dragão. 1189.

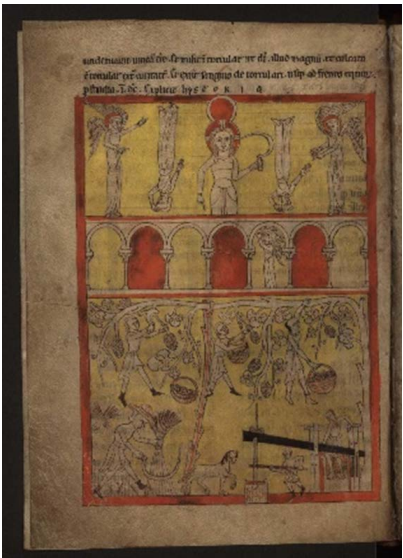
Arquivo Nacional Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, códice 44, f. 153v (PT/TT/MSML/B/44)



Apocalipse do Lorvão, A colheita e vindima. 1189.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, códice 44, f. 172v

(PT/TT/MSML/B/44)
MSML/B/44)



ROTEIRO DA PRIMEIRA VIAGEM DE VASCO DA GAMA À ÍNDIA, 1497-1499

Ano de registo: 2013

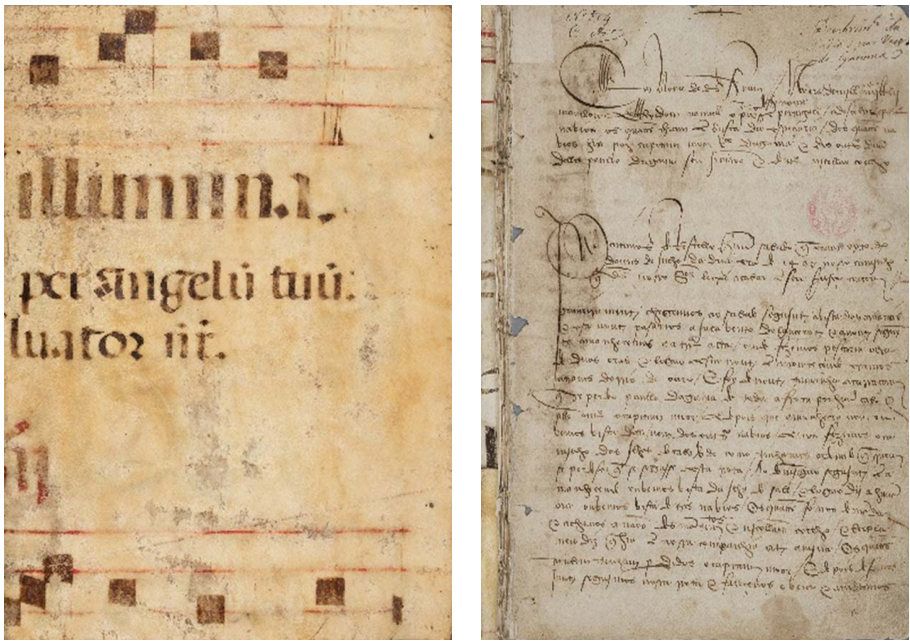
Ano de submissão: 2012

Submetido por: Portugal

Entidade detentora: Biblioteca Pública Municipal do Porto

Tipo de documento: Manuscritos

Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia, 1497-1499. Biblioteca Pública Municipal do Porto, Ms. 804



O Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia, 1497-1499, uma obra anónima, é um testemunho coevo de como Vasco da Gama, no comando de uma frota, procurou descobrir o caminho marítimo para a Índia. A sua inédita viagem marítima para a Índia é um dos momentos decisivos que mudaram o curso da História. Para além de constituir um dos maiores feitos da marinha europeia da época, a sua viagem desempenhou um papel catalisador de uma série de acontecimentos que viriam a transformar o mundo.

Este códice é, assim, de excepcional valor patrimonial à escala mundial e tem sido objeto de vários estudos e edições (críticas, fac-similadas...) nacionais e internacionais. Proveniente do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra de onde transitou, em 1834, para a biblioteca portuense, por intermédio de Alexandre Herculano, o documento inclui também, nas suas páginas finais, uma descrição de alguns reinos orientais, preços de especiarias e de outras mercadorias e uma lista de termos portugueses com a respetiva tradução em vocabulário malaiala.

A viagem descrita neste roteiro estabeleceu uma etapa na globalização do comércio; foi uma ocasião de encontros culturais sem precedentes e permitiu uma nova rota de troca de influências entre o Ocidente e o Oriente. Representa um momento único para o mundo de então, alterando um paradigma estabelecido. Este manuscrito, escrito por uma testemunha ocular que participou na viagem - e que, através das descrições, permite aos leitores sentirem-se intervenientes na expedição -, é um documento único e insubstituível que tem uma relevância mundial, pois representa um avanço indubitável na história da humanidade.

RELATÓRIO DA PRIMEIRA TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL POR GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

Ano de registo: 2011

Ano de submissão: 2010

Submetido por: Portugal

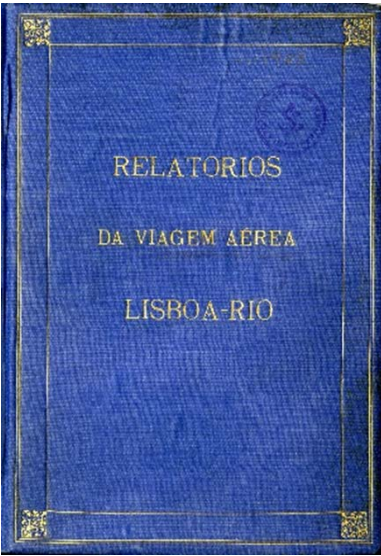
Entidade detentora: Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico

Tipo de documento: Relatórios

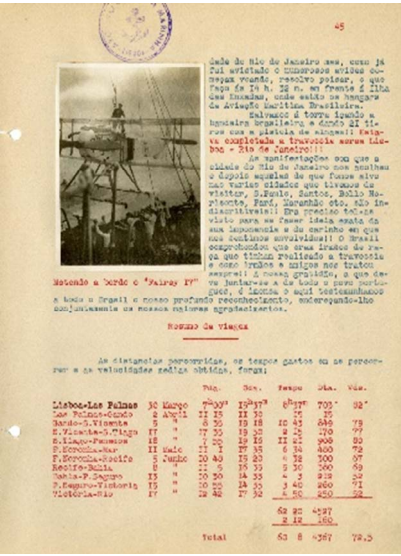
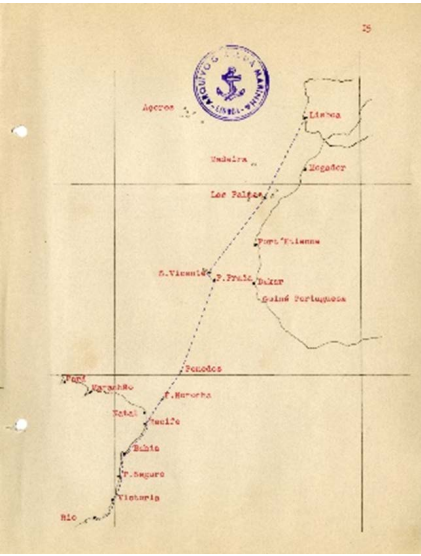
Este documento original e único é constituído por dois relatórios, um do Comandante Gago Coutinho e outro do Comandante Sacadura Cabral, ambos decorrentes da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1922, a bordo de um hidroavião, utilizando apenas equipamento de navegação interno (o sextante de horizonte artificial inventado por Coutinho), de Lisboa (Portugal), para o Rio de Janeiro (Brasil). Esta façanha foi um marco importante na história da aeronáutica e assinala a utilização do sextante na navegação aérea pela primeira vez.

Além disso, é um testemunho de coragem e bravura dos portugueses na “conquista do espaço aéreo”, quase 500 anos após a descoberta do Brasil. Ademais, este voo assume uma expressão cultural, uma vez que este feito teve como objetivo fomentar a amizade entre os dois países (Portugal e Brasil).

De facto, este feito uniu não só Portugal e Brasil, mas envolveu também Espanha e Cabo Verde, uma vez que o hidroavião passou por estes territórios, podendo dizer-se que três continentes foram unidos por dois homens num só hidroavião, numa missão que mudou a navegação aeronáutica e ajudou a reduzir as distâncias.



Capa



Relatório de Sacadura Cabral

Páginas 15 e 45

ARQUIVOS DOS DEMBOS

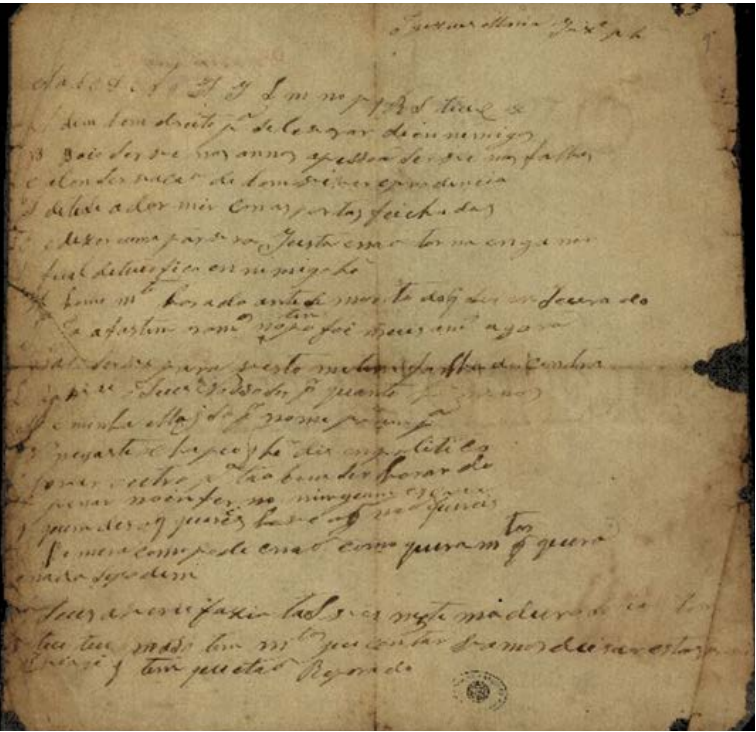
Ano de registo: 2011 Ano de submissão: 2010	Entidades detentoras: Arquivo Histórico Ultramarino, Arquivo Nacional de Angola
Submetido por: Portugal, Angola	Tipo de documento: <i>Manuscritos</i>

Os arquivos dos Dembos/Ndembu abrangem mais de 1800 documentos manuscritos em papel, datados de finais do século XVII até cerca de 1920.

São constituídos sobretudo por correspondência institucional e alguma privada, entre autoridades coloniais portuguesas em Angola e autoridades africanas da região dos Dembos, no Norte de Angola, (incluindo o Rei do Congo) e entre estas últimas.

Incluem originais, cópias, rascunhos e minutas, nomeadamente de ofícios ou cartas e bilhetes, listas de produtos, recibos, ordens de pagamento, testamentos, processos judiciais, requerimentos, autos de vassalagem, guias de marcha, orações e cartilhas.

Versam, entre outros assuntos: comércio, abertura e fecho de caminhos, circulação de pessoas e bens, correios, propriedade fundiária, agricultura, impostos, guerra (interna e com os portugueses), paz, relações diplomáticas, protocolo, insígnias de poder (ex. bastão), eleição do Dembo, cerimónia do undamento/juramento, conflitos internos (sobre alembamento, adultério, dívidas, etc.), nascimento, casamento, óbito, enterramento, tráfico de escravos, escravatura interna, ensino da escrita e da leitura, materiais de escrita e de autenticação de documentos, recrutamento de escravos e secretários, linhagens africanas, parentesco, mulheres, justiça, religião, doença, medicina tradicional, “feitiços”.



Cartilha para aprender a ler e a escrever. Angola, séc. XIX (?).
Arquivo Histórico Ultramarino, Dembos, doc. 1343

COLEÇÃO CORPO CRONOLÓGICO

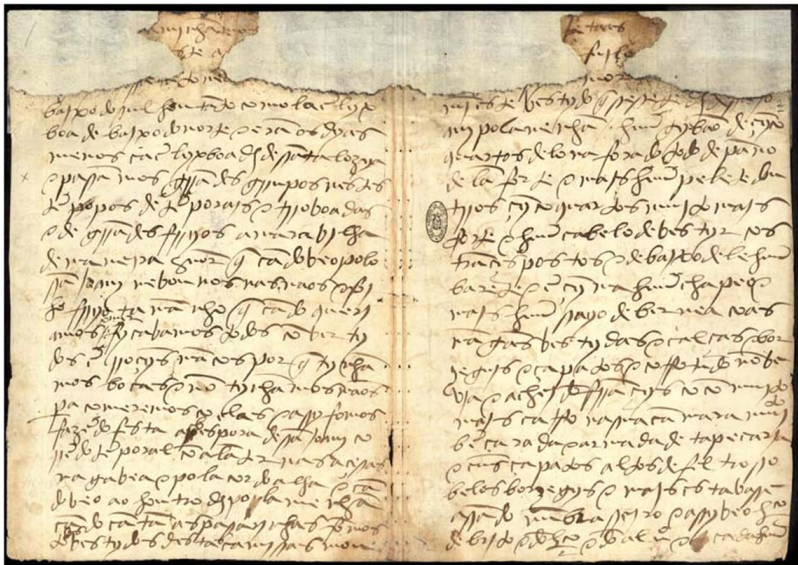
Ano de registo: 2007	Entidade detentora: Arquivo Nacional Torre do Tombo
Ano de submissão: 2006	
Submetido por: Portugal	Tipo de documento: <i>Manuscritos</i>

Trata-se de uma coleção verdadeiramente única de 83.212 documentos públicos manuscritos relativos aos séculos XV, XVI e XVII, cujo interesse reside na informação e esclarecimento sobre as relações europeias, em especial as dos portugueses com os povos africanos, asiáticos e latino-americanos, durante o período acima referido.

O arquivo constitui uma importante fonte de informação sobre a história política, diplomática, militar, económica e religiosa de muitos países na época dos Descobrimentos.



D. João II concede alvará de mercê de alcaide de Safim e naturalização a favor de Damadux Bemfara e seus sucessores. 1488-10-16.
Arquivo Nacional Torre do Tombo, Corpo Cronológico, Parte I, maço 1, número 43 (PT/TT/CC/1/1/000043)



Carta de Pedro Fernandes Tinoco informando o rei da sua viagem para a Índia, da tomada de Mombaga, de Cochim e de Quíloa. 1505-11-18.
Arquivo Nacional Torre do Tombo, Corpo Cronológico, Parte II, maço 10, número 73 (PT/TT/CC/2/10/73)

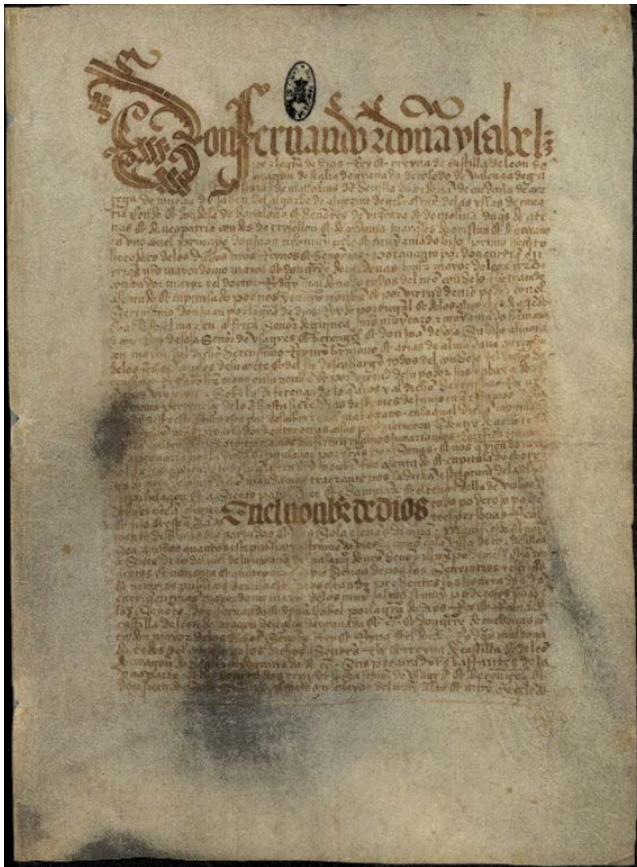
TRATADO DE TORDESILHAS

Ano de registo: 2007	
Ano de submissão: 2006	Entidades detentoras: Arquivo Nacional Torre do Tombo, Archivo General de Indias
Submetido por: Portugal, Espanha	Tipo de documento: <i>Manuscritos</i>

O Tratado de Tordesilhas, de 7 de junho de 1494, consistiu num conjunto de acordos entre o rei Fernando II de Aragão e a rainha Isabel I de Castela, por um lado, e o rei João II de Portugal, por outro, estabelecendo uma nova linha divisória entre as duas coroas, de polo a polo, 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde.

O tratado foi assinado após laboriosas negociações diplomáticas entre os embaixadores e os conselheiros jurídicos dos dois reinos. A alteração da linha de demarcação que dividia o mundo entre Espanha e Portugal deu origem ao Brasil, cujo extremo oriental se encontrava na zona portuguesa.

Este documento é essencial para compreender a história da América e as relações económicas e culturais entre a Europa e a América. O tratado tornou-se, assim, uma referência importante não só para a história do Oceano Atlântico, mas também para a memória do mundo, na medida em que permitiu a aproximação de continentes e civilizações separados por oceanos desconhecidos.



Ratificação do Tratado de Tordesilhas feito com D. João II, assinada por D. Isabel e D. Fernando, reis de Castela, Leão e Aragão, e por seu filho, o príncipe D. João. 1494-07-02.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Gavetas, Gaveta 17, maço 2, número 24 (PT/TT/GAV/17/2/24)

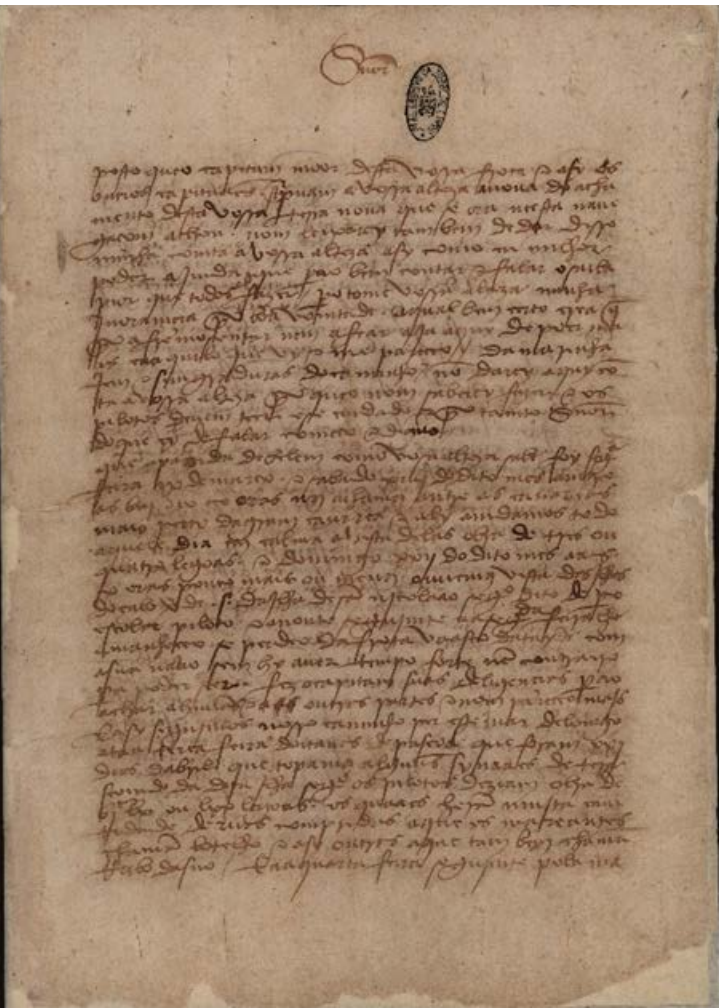
CARTA DE PÊRO VAZ DE CAMINHA

Ano de registo: 2005	Entidade detentora: Arquivo Nacional Torre do Tombo
Ano de submissão: 2004	
Submetido por: Portugal	Tipo de documento: <i>Manuscritos</i>

Porto Seguro, Ilha de Vera Cruz, Brasil, 1 de maio de 1500 - Carta de Pêro Vaz de Caminha ao Rei D. Manuel I. Esta carta é o primeiro documento que descreve a terra e as gentes do que veio a ser o Brasil. Foi escrita no momento do primeiro contacto com este novo mundo.

Pêro Vaz de Caminha era um oficial encarregado de redigir o relatório da viagem da frota comandada por Pedro Álvares Cabral, rumo à Índia. Trata-se de um documento único, não só pelos factos que narra, como também pela qualidade da descrição das gentes e do território, e também pelo testemunho do diálogo cultural com um povo até então desconhecido na Europa.

Este documento contém uma abundância de pormenores e observações precisas que nos fazem sentir testemunhas oculares desse encontro. Pêro Vaz de Caminha começou a escrever a sua carta a 24 de abril e terminou-a a 1 de maio, data em que um dos navios da frota partiu para Lisboa para anunciar a boa nova ao rei.



Carta de Pêro Vaz de Caminha. 1500-05-01.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Gavetas, Gaveta 8, maço 2, número 8 (PT/TT/GAV/8/2/8)

Inscrição do “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro” na Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de uma Salvaguarda Urgente

A proposta de inscrição do “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro” na Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente foi aprovada no decurso da 20ª sessão do Comité Intergovernamental da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que decorreu de 8 a 13 de dezembro, em Nova Deli, na Índia.

O barco Moliceiro é uma embarcação tradicional de madeira, originalmente concebida para a colheita de plantas aquáticas, uma atividade económica importante para a comunidade praticante.

Construídos em madeira de pinho, estes barcos seguem técnicas tradicionais de construção naval transmitidas de geração em geração.

Os construtores navais utilizam uma ferramenta especial chamada ‘pau-de-pontos’ para garantir medições precisas da construção. Cada barco Moliceiro é também decorado com quatro painéis pintados com desenhos e legendas que frequentemente

transmitem uma mensagem humorística ou significativa. Hoje, o principal uso dos barcos Moliceiro é para passeios panorâmicos ao longo das vias navegáveis.

Este é o 12º elemento português reconhecido no âmbito da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Assim, encontram-se já inscritos na Lista Representativa o “Fado, canção urbana popular de Portugal” (2011), a “Dieta Mediterrânica”

(2013), o “Cante Alentejano, canto polifónico do Alentejo, sul de Portugal” (2014), a “Produção de Figurado em Barro de Estremoz” (2017) e as “Festas de Inverno: Carnaval de Podence” (2019), a “Falcoaria, património vivo da humanidade” (2016, 2021), e as Festas do Povo de Campo Maior (2021). Encontram-se incluídos na Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de uma Salvaguarda Urgente a “Manufatura de chocalhos” (2015), o “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” (2016) e o “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro” (2025). Finalmente, o projeto “PCI da Raia luso-galega ICH: um modelo de salvaguarda criado pela



Ponte... nas ondas!”, desenvolvido no norte de Portugal e na Galiza em Espanha, foi incluído em 2022 no Registo de Boas Práticas de Salvaguarda de Património Cultural Imaterial.

Para mais informações sobre o Património Cultural Imaterial no quadro da UNESCO, poderá ser consultada a [página na Internet da Comissão Nacional da UNESCO](#).

[Gravação do Comité \(Dia 9 de dezembro\)](#)



Sementes de Paz 2025 celebra a cultura, a criatividade e as expressões culturais em Amarante

A 3.ª edição do Sementes de Paz, espetáculo bienal promovido pela Comissão Nacional da UNESCO, reuniu no dia 15 de novembro, no Amarante Cine-Teatro, representantes das redes e designações UNESCO, num encontro que voltou a destacar a força da cultura, da arte e da educação na construção da paz. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Amarante, do Amarante Cine-Teatro e do Centro Cultural de Amarante.

Participaram ativamente a Rede de Clubes para a UNESCO, Escolas Associadas, Cidades Criativas e Geoparques Mundiais da UNESCO, vindos de diferentes regiões do país. No hall do Cine-Teatro, foram dinamizaram oficinas, demonstrações de artesanato, degustações e partilha de saberes tradicionais, enquanto o projeto Ponte nas Ondas, Boa Prática da UNESCO, realizou uma emissão de rádio em direto.

O espetáculo no anfiteatro apresentou um programa vibrante, com música, dança e performances tradicionais e contemporâneas, envolvendo o Conservatório de Amarante, o Jardim-Escola João de Deus de Leiria, o projeto “Botar Cantas na Escola”, a EDANSK – Clube para a UNESCO de Dança, o Clube para a UNESCO “K-Evolution”, além de Jordão, Hugo Barbosa e do grupo musical Adiafa.

Um dos momentos centrais foi a entrega do Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes para a UNESCO, que distingue projetos inovadores alinhados com os valores da organização. O Sementes de Paz encerrou com uma forte mensagem de união, lembrando que cada gesto artístico e cada partilha cultural representam sementes lançadas para um futuro mais pacífico.

Cada gesto artístico e cada partilha cultural representam sementes lançadas para um futuro pacífico



VII Congresso Literacia, Media e Cidadania



Sessão Plenária III

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2025

realizou-se, em Coimbra, o VII Congresso Literacia, Media e Cidadania, organizado pelo GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática, de que a Comissão Nacional da UNESCO faz parte, em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. A edição deste ano, com o tema **“Comportamentos, Narrativas e Direitos Humanos”**, contou com a participação de diversos especialistas nacionais e internacionais, entre os quais a chefe da Unidade de Literacia Mediática e Competências Digitais da UNESCO, Adeline Hulin que destacou a importância da literacia mediática como um direito universal.

O congresso reuniu académicos, jornalistas, decisores, e agentes da sociedade civil, abrindo espaço a debates, comunicações livres, workshops e reflexões sobre como os media, as narrativas e os comportamentos informativos influenciam a cidadania e os direitos humanos. Foi um momento de encontro que permitiu partilhar experiências, promover o pensamento crítico e sublinhar o papel central da literacia mediática na construção de sociedades mais informadas e responsáveis.

Mais informações: <https://gilm.pt/congressolmc/>

Reunião do Comité Nacional do Programa Man & Biosphere (MaB)

A 21ª Reunião do Comité nacional MaB (Programa o Homem e a Biosfera da UNESCO) teve lugar no dia 27 de novembro nas instalações do Ministério do Ambiente, na Rua de “O Século” 63.

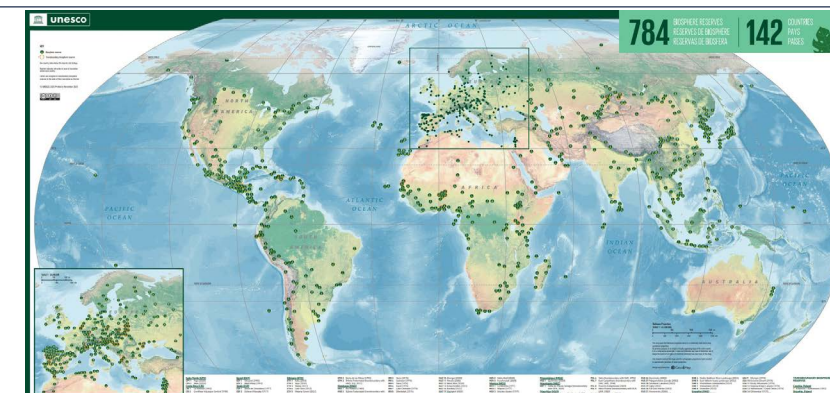
Da agenda, destaque para o 5º Congresso Mundial das Reservas da Biosfera, que decorreu em Hangzhou na China, entre os dias 22 e 28 de setembro, o novo Plano de Ação Estratégica para a Rede Mundial de Reservas da Biosfera, o Plano de Atividades para 2026 e os jovens nas Reservas da Biosfera portuguesas.

A Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO integra 759 territórios distribuídos por 136 países. Portugal conta com 13 territórios inscritos na Rede Mundial, 3 dos quais transfronteiriços. Por ordem cronológica de integração na Rede Mundial aparecem o Paul do Boquilobo (1981), Corvo (2007), Graciosa (2007), Flores (2009), Transfronteiriça do Gerês – Xurés (2009), Berlengas - Peniche (2011), Santana (2011), Transfronteiriça Meseta Ibérica (2015), Fajãs de S. Jorge (2016), Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional (2016), Castro Verde (2017), Porto Santo (2020) e Arrábida (2025).



A UNESCO designou 26 novas Reservas da Biosfera

O Conselho de Coordenação Internacional do Programa MaB (O Homem e a Biosfera) da UNESCO, na sua 37ª sessão, designou 26 novas Reservas da Biosfera, em 21 países, para inclusão na Rede Mundial. Este é o maior aumento da Rede Mundial nos últimos 20 anos, que passa a contar com 784 territórios distribuídos por 142 países, o equivalente a 5% do planeta Terra. 6 países receberam esta chancela UNESCO pela primeira vez e S. Tomé e Príncipe passou a ser o primeiro país com todo o território designado Reserva da Biosfera da UNESCO.



Mapa da Rede Mundial de Reservas da Biosfera 2025-2026

A Reserva da Biosfera da Arrábida foi um dos territórios distinguidos. Com esta designação, Portugal passa a contar com 13 Reservas da Biosfera. Por ordem cronológica de integração na Rede Mundial, temos: Paul do Boquilobo (1981), Corvo (2007), Graciosa (2007), Flores (2009), Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Gerês –Xurés (2009), Berlengas - Peniche (2011), Santana (2011), a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica (2015), as Fajãs de S. Jorge (2016), a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional (2016), Castro Verde (2017) e Porto Santo (2020).

Na visão da UNESCO, estes territórios são laboratórios vivos onde se desenvolvem como funções principais a conservação de paisagens o desenvolvimento social, económico, cultural e ecologicamente sustentável. Constituem-se como plataformas de investigação, monitorização, educação e sensibilização, visando sempre a partilha de informação e da experiência adquirida.

II Encontro das Redes UNESCO dos Açores



Teve lugar no Auditório VIII da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, no dia 18 de setembro, o II Encontro das Redes UNESCO dos Açores, promovido pela Cátedra UNESCO Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas e pela recente Cátedra UNESCO Patrimónios Atlânticos e Insularidades, ambas sediadas na Universidade dos Açores. Na sessão de abertura esteve presente o Pró-Reitor da Universidade dos Açores, a Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO e os representantes das Cátedras UNESCO da Universidade dos Açores. Este Encontro destinou-se às redes UNESCO representadas nos Açores

- Associações e Clubes para a UNESCO, Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO, Cátedras UNESCO, Cidades de Aprendizagem, Escolas Associadas, Geoparques Mundiais da UNESCO, Reservas da Biosfera e Património Mundial.

O principal objetivo deste II Encontro foi a discussão de atividades e iniciativas conjuntas, o diálogo e o encontrar de elos de ligação, de colaboração entre as Redes existentes nos Açores. As Redes UNESCO encontram-se muito presentes e ativas no Arquipélago dos Açores, nas suas variadas áreas de intervenção e abrangem um vasto e variado público. No final do Encontro, o grupo teve a oportunidade de realizar uma bonita e interessante visita guiada às Furnas, oferecida pelo Geoparque Açores.

Exposição “Memória do Mundo – Bens Portugueses inscritos no Registo Internacional da UNESCO”

A exposição foi inaugurada a 20 de novembro de 2025 na Torre do Tombo, em Lisboa, onde permanecerá aberta ao público até 30 de janeiro de 2026. A iniciativa destaca a riqueza e a relevância do património documental português reconhecido no âmbito do Programa Memória do Mundo da UNESCO.

Atualmente, Portugal conta com onze bens inscritos no Registo Internacional, testemunhando o seu papel fundamental na preservação da memória documental global. A exposição reúne documentos históricos de grande valor, conservados na Torre do Tombo, que ilustram a contribuição do país para a história mundial. Entre as peças apresentadas encontram-se a Ratificação do Tratado de Tordesilhas, a Carta de Pêro Vaz de Caminha e documentos relacionados com a primeira viagem de circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano.

Ao disponibilizar ao público estes testemunhos únicos, a Comissão Nacional da UNESCO reforça a importância da preservação do património documental e sublinha o contributo do Portugal para a construção de uma memória coletiva e partilhada da humanidade.



[Mais informação sobre o Programa Memória do Mundo](#)
[Reportagem da jornalista Sandy Gageiro, Antena 1](#)

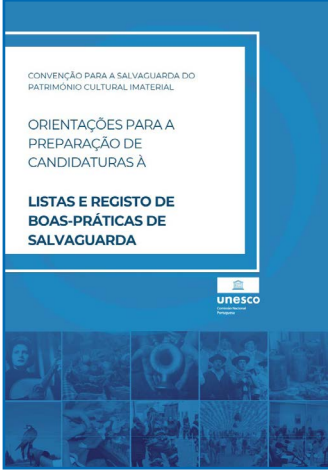
Orientações aos promotores de candidaturas patrimoniais

Encontram-se já disponíveis no website da Comissão Nacional da UNESCO as orientações para a preparação de candidaturas à Lista do Património Mundial e às Listas e Registo de Boas-Práticas do Património Cultural Imaterial.



As Orientações, preparadas pela Comissão Nacional da UNESCO, visam auxiliar os proponentes de candidaturas patrimoniais à UNESCO avaliar a pertinência e exequibilidade as mesmas, bem como a prestar informações e recomendações sobre os processos de avaliação nacional e internacional.

Aceda às Orientações no website da CNU e clicando em cada uma das imagens.



Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes para a UNESCO distingue o projeto LÍNGUA – Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias

O Clube para a UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias foi distinguido com o Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes – Criar Alicerces na Sociedade, Construir Pontes para a Paz, entregue por ocasião da edição de 2025 do espetáculo Sementes de Paz. O prémio reconhece no LÍNGUA – Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias, um projeto inovador que promove a salvaguarda das línguas ameaçadas através do teatro enquanto expressão oral, escrita e performativa.

O Festival procura responder à pergunta “O que perdemos quando morre uma língua?”, valorizando o teatro como forma de resistência e de transmissão cultural entre gerações.

Para além de constituir uma mostra artística, o LÍNGUA afirma-se como um espaço de encontro multicultural, incentivando a reflexão sobre os desafios das línguas minoritárias e do teatro comunitário, e alertando para a urgência de preservar patrimónios linguísticos fundamentais para a humanidade. A Comissão Nacional da UNESCO felicita o Clube distinguido e sublinha a relevância de iniciativas que promovem a diversidade cultural, o diálogo intercultural e os valores da UNESCO.

[Mais informações](#)



COP30

A COP30 que se realizou em Belém, no Brasil, entre os dias 10 e 21 de novembro, representou um marco histórico enquanto primeira Conferência das Partes sobre alterações climáticas que formalmente reconhece o papel central da integridade da informação na ação climática efetiva.

A assinatura da [Declaração sobre Integridade da Informação sobre Alterações Climáticas](#), estabelece compromissos internacionais partilhados para abordar a desinformação climática e promover a informação precisa, assente em evidências sobre as alterações climáticas.

A assinatura da Declaração vincula os signatários na promoção da integridade da informação relativa às alterações climáticas a nível internacional, nacional e local, em linha com o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os princípios do [Acordo de Paris](#).



A CPDJ - Centro para o Desenvolvimento do Judo integra a Rede Portuguesa de Associações e Clubes para a UNESCO



No dia 6 de outubro de 2025, a Sala dos Relógios do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, foi o palco da sessão de assinatura do Protocolo entre o CPDJ – Centro para o Desenvolvimento do Judo e a Comissão Nacional da UNESCO, que marcou a criação oficial do Clube para a UNESCO CPDJudo.

Com esta nova adesão, passam a ser 70 os Clubes para a UNESCO que integram a Rede Portuguesa, reforçando o compromisso com os valores da educação, da ciência, da cultura, e do desporto ao serviço da paz e do desenvolvimento sustentável.

O Clube para a UNESCO CPDJudo nasce com o propósito de promover a filosofia e os princípios do Judo como instrumento educativo e social, em consonância com os ideais da UNESCO de respeito, solidariedade e inclusão.

Mais informações sobre a [Rede de Associações e Clubes para a UNESCO](#)

Mais informações sobre o [CPDJ](#)

8º Encontro da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU

Teve lugar no dia 28 de novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, o 8º Encontro da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, sob o tema “A Rede das Bibliotecas Associadas à CNU - Bibliotecas pela paz e pela cooperação - 2025 Ano Internacional da Paz e da Confiança”.

A sessão de abertura contou com a presença da Chefe da Divisão de Bibliotecas do Porto e da Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO. A Conferência de abertura foi proferida pela Drª Teresa Calçada sob o tema “Bibliotecas pela Paz e pela Cooperação”.

Participaram as bibliotecas da Rede que atualmente integra 67 bibliotecas, no âmbito de dois grupos de trabalho:

- 1. A Rede das Bibliotecas Associadas à CNU - Bibliotecas pela Paz
- 2. As bibliotecas como espaços de inclusão às comunidades migrantes

Esteve ainda patente ao público a Exposição de Elvira Leite “Aprender a ensinar, ensinar a aprender”.

Oportunidade para a troca de experiências, partilha de projetos e reflexão sobre, de entre outras dinâmicas: o conceito humanista da biblioteca; a importância pedagógica das bibliotecas para a capacitação qualificada; as bibliotecas defensoras do conhecimento informado e das literacias; a importância da biblioteca na sociedade; reequacionar o papel das bibliotecas; linhas de atuação, estratégias, atividades e ações; estabelecimento de parcerias; a Biblioteca Viva.



4º Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem

Teve lugar no dia 24 de outubro, no Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa, em Braga, o 4º Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem sob o tema *Cidades de Aprendizagem: cidades promotoras do diálogo e da colaboração*.

O evento reuniu representantes de diversas cidades portuguesas integradas na Rede de Cidades de Aprendizagem da UNESCO, promovendo a partilha de boas práticas, a reflexão sobre políticas públicas de

aprendizagem ao longo da vida e o fortalecimento da cooperação local e internacional no domínio da educação, cultura e inclusão. O evento pretendeu igualmente consolidar o compromisso das cidades portuguesas com o desenvolvimento sustentável, através da aprendizagem ao longo da vida e participativa de todos os cidadãos.

Este 4º Encontro contou ainda com a participação da Coordenadora nacional da rede escolas associadas da UNESCO da Polónia que se encontra a constituir a Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO naquele país e deste modo, a participação neste evento serviu de inspiração e de partilha de conhecimento e de boas práticas no âmbito das dimensões apresentadas: *Promoção de estilos de vida saudáveis: repensar a nossa relação com a Natureza, Cidades de Aprendizagem: educação e cultura – práticas artísticas de inclusão e Reforçar a colaboração das Redes no âmbito Internacional*.

Webinar “Patrimónios, Contextos e Sociedade (2005-2025)”

Decorreu no dia 20 de outubro o Webinar “Patrimónios, Contextos e Sociedade (2005-2025)” para assinalar o 20º aniversário dos documentos patrimoniais reguladores adotados em 2005, designadamente o *Memorando de Viena sobre Património Mundial e Arquitetura Contemporânea - Gestão da Paisagem Histórica Urbana (UNESCO)*, a *Declaração de Xi'an sobre a Conservação do Contexto dos Monumentos, Sítios e Áreas de Interesse Cultural (ICOMOS)* e a *Convenção Quadro Relativa ao Valor do Património Cultural para a Sociedade - Convenção de Faro (Conselho da Europa)*.

Organizado pela Comissão Nacional da UNESCO e a Rede do Património Mundial de Portugal (RPMP), em parceria com o ICOMOS Portugal, no contexto do Plano de Atividades da RPMP, contou com a participação de cinco oradores que partilharam os seus conhecimentos e experiências sobre os temas indicados.

A gravação do Webinar, com indicação do Programa, encontra-se disponível para visualização no [Canal YouTube](#) da Comissão Nacional da UNESCO.



Concurso escolar “O Futuro dos Direitos é Agora”



No dia 25 de setembro foram entregues no Palácio Vilalva, sede do Provedor de Justiça, os prémios atinentes ao concurso escolar “O Futuro dos Direitos é Agora” e inaugurada a exposição que resultou dos trabalhos apresentados a concurso.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da instituição do Provedor de Justiça em Portugal, esta instituição em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO (CNU), lançou no dia 24 de janeiro, Dia Internacional da Educação, o concurso “O Futuro dos Direitos é Agora”. O concurso visou sensibilizar e estimular a compreensão dos direitos humanos por parte das crianças e jovens através da expressão artística, incentivando o debate e consciencialização sobre valores como a solidariedade, a justiça, a igualdade e a tolerância. A CNU participou neste projeto através do envolvimento da Rede de Escolas Associadas da UNESCO e integrou o júri do concurso, o qual apreciou 123 trabalhos de 251 alunos, de escolas associadas e não associadas da UNESCO, distribuídos em 3 escalões etários, a saber: 6-10 anos; 11-15 anos; 16-18 anos.

O júri deliberou saudar todas as crianças e jovens que participaram no concurso “O Futuro dos Direitos é Agora, pelos trabalhos apresentados e pelo seu contributo para a sensibilização e reflexão sobre os direitos humanos, através da expressão artística.

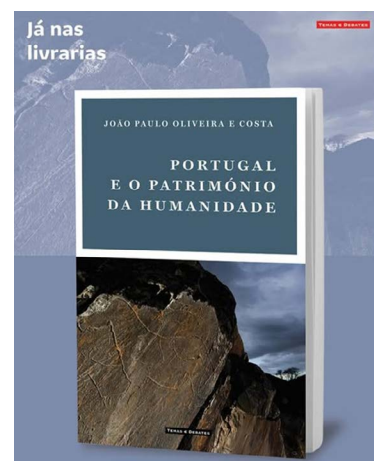
A Exposição dos trabalhos, agora patente no Palácio Vilalva, encontra-se aberta ao público. As visitas do público em geral podem ser realizadas às sextas-feiras, com entrada a partir das 14h30 até às 18h30.

As visitas serão realizadas em grupos sucessivos com o máximo de 20 pessoas.



Novo livro celebra os 17 sítios portugueses Património Mundial da UNESCO

Foi recentemente lançado o livro *Portugal e o Património da Humanidade*, da autoria do historiador João Paulo Oliveira e Costa, editado pela Temas e Debates. A obra, com 168 páginas, apresenta uma viagem pelos 17 bens portugueses inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO.



Com uma abordagem acessível e rigorosa, o livro combina textos explicativos e fotografias de elevada qualidade, destacando a importância universal destes locais e o papel que desempenham na identidade cultural do país. A publicação surge no âmbito da missão da Rede do Património Mundial de Portugal, que promove a cooperação entre gestores dos sítios e a Comissão Nacional da UNESCO.

Este lançamento reforça o compromisso nacional com a preservação e valorização do património, convidando leitores a descobrir e proteger estes sítios com valor universal excecional internacionalmente reconhecidos. Mais do que um guia, a obra é um apelo à consciência coletiva para garantir que este legado histórico e natural seja transmitido às gerações futuras.

A CNU participa no 7º Encontro Nacional da Rede das Escolas Associadas à UNESCO – Uíge, Angola

Teve lugar entre os dias 2 e 4 de outubro, o [7º Encontro Nacional da Rede das Escolas Associadas da UNESCO de Angola](#), em Uíge, Angola, sob o tema “Boas práticas e Experiências das Escolas Associadas a nível internacional sobre a Educação Transformadora”.

A Comissão Nacional da UNESCO esteve representada neste evento, de forma virtual, a convite da CNU de Angola, por Fátima Claudino, Técnica Superior para a Educação.



O objetivo geral do Encontro centrou-se em proporcionar aos agentes da educação, pressupostos teóricos e metodológicos para uma educação de qualidade. Os objetivos específicos focaram-se em promover o intercâmbio de projetos e boas práticas sobre a Agenda 2030 entre os agentes da educação e estimular estudos orientados para questões sobre o futuro da educação, e especialmente o ODS 4, da Agenda 2030.

Portugal, participou neste evento, ao lado de Espanha e do Gana, com a comunicação “Boas práticas e Experiências das escolas associadas a nível internacional sobre a Educação Transformadora – a Rede de escolas associadas da UNESCO em Portugal”.

Foram partilhadas boas práticas que as escolas em Portugal promoveram e se distinguiram.

Concurso Media@ção - Candidaturas abertas até 27 de março de 2026



O Concurso Media@ção tem como objetivo promover o uso crítico, responsável e criativo dos media, valorizando-os como ferramentas de cidadania e de liberdade de expressão. Dirigido a alunos de todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário — de escolas públicas, escolas com acordo de cooperação, escolas profissionais e escolas portuguesas no

estrangeiro —, o concurso desafia a comunidade educativa a refletir sobre o papel dos media na sociedade contemporânea.

Nesta edição, o tema central é “**media e diversidade cultural**”, sublinhando a importância de reconhecer e valorizar a crescente pluralidade linguística e cultural das nossas sociedades e, em particular, das nossas escolas. A coesão e a paz social exigem hoje um olhar atento sobre esta diversidade e sobre a forma como os media podem contribuir para a compreensão mútua, o diálogo intercultural e a inclusão. Para apoiar o desenvolvimento dos projetos, professores e alunos têm à disposição um conjunto de sugestões de abordagem no regulamento, que constituem um excelente ponto de partida para a conceção dos trabalhos.

[Mais informações](#)

Conferência de Cátedras UNESCO em Portugal



Teve lugar no Auditório VIII, da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, no dia 17 de setembro, a Conferência de Cátedras UNESCO em Portugal sob o tema *Cátedras UNESCO e os desafios globais - a educação para a paz, o património cultural, e as alterações climáticas*.

Estiveram presentes na sessão de abertura, a Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, a Secretária Executiva da Comissão Nacional da

UNESCO e os representantes das duas Cátedras UNESCO na Universidade dos Açores. A Conferência de abertura foi proferida pelo Doutor Ricardo Serrão Lopes, Investigador Honorário do OKEANOS, sob o tema *"Consiliência Oceânica - Parte II - As Três Idades do Oceano na Cultura Ocidental"*. Como habitualmente, foi proposto o (re) encontro, o diálogo, o debate e a partilha dos projetos de quinze cátedras portuguesas participantes.

Reunião do Comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

Realizou-se, no dia 26 de novembro, mais uma reunião do Comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, a 2ª reunião ordinária de 2025 e a 8ª desde a criação da Rede, sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, a 30 de junho de 2022. Presidida pelo Embaixador José Filipe Moraes Cabral, estiveram presentes os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses e observadores, representantes das diferentes entidades que integram a Rede, ou a convite do Presidente. Da agenda, destaque para a monitorização da implementação do Plano de Atividades de 2025, a aprovação do Plano para 2026 e os processos de candidatura em curso no âmbito da designação UNESCO.

Assente nos princípios fundadores das Redes UNESCO, a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO visa o aprofundamento do conhecimento, a troca de experiências e de boas práticas entre os seus membros, promover uma maior coordenação e acompanhamento de atividades bem como, o lançamento de iniciativas conjuntas e o aconselhamento de aspirantes a Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses.

São membros da Rede os seis Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses - Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste.

A nível mundial existem 229 Geoparques Mundiais da UNESCO, distribuídos por 50 países.



UNESCO renova reconhecimento da Carta Arqueológica Subaquática de Cascais

A UNESCO voltou a reconhecer a Carta Arqueológica Subaquática de Cascais como exemplo de Boas Práticas na salvaguarda do património cultural subaquático. A decisão, tomada por unanimidade na reunião da Organização, reforça a importância deste projeto iniciado em 2009, que já identificou mais de 130 sítios arqueológicos, desde a era romana até à contemporaneidade.

A iniciativa, liderada pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com a Marinha Portuguesa, a Universidade Nova de Lisboa e a Direção-Geral do Património Cultural, tem como objetivo proteger naufrágios e vestígios históricos contra pilhagens e destruição.

Recentemente, foram monitorizados locais conhecidos e descobertos dois novos naufrágios, confirmando a relevância científica e patrimonial do trabalho. Este reconhecimento internacional destaca a cooperação entre entidades nacionais e sublinha a necessidade de continuar a investir na investigação e conservação do património submerso, essencial para preservar a memória marítima e promover a educação cultural.



[Mais informações](#)

Divulgação dos Patrimónios UNESCO na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Decorreu no dia 21 de novembro mais uma sessão de divulgação dos Patrimónios UNESCO junto dos alunos finalistas do curso de turismo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe).

Organizadas anualmente desde 2016 por iniciativa da Dra. Rita Espada, as sessões visam sensibilizar e dar a conhecer aos futuros profissionais da área do turismo os diferentes patrimónios portugueses e redes UNESCO em Portugal, por forma a que possam contribuir para a sua proteção e salvaguarda numa perspetiva de turismo sustentável, bem como para a sua divulgação junto dos visitantes de áreas portuguesas reconhecidas pela UNESCO.

Com a duração de cerca de 3 horas, a sessão de capacitação apresenta as redes e territórios UNESCO em Portugal, permitindo que os alunos coloquem questões e esclareçam quaisquer dúvidas.



A Comissão Nacional da UNESCO poderá, a pedido, organizar sessões similares à distância junto de quaisquer entidades interessadas em conhecer mais sobre a UNESCO em Portugal, devendo os pedidos e propostas serem remetidos através do endereço de email cnu@mne.pt.

Khaled El-Enany eleito Diretor-Geral da UNESCO

Khaled Ahmed El-Enany Ali Ezz, reputado egiptólogo nascido em 1971, foi oficialmente nomeado o 12.º Diretor-Geral da UNESCO, tendo assumido funções a 15 de novembro, para um mandato de quatro anos. É o primeiro Diretor-Geral oriundo de um país árabe e o segundo africano a liderar a Organização, desde de Amadou Mahtar Mbow, do Senegal, que ocupou o cargo entre 1974 e 1987.

Professor de Egiptologia na Universidade de Helwan, no Egito, El-Enany conta com mais de três décadas dedicadas ao ensino e à investigação.

Ao longo do seu percurso, desempenhou vários cargos de relevo, incluindo vice-decano da Faculdade de Turismo e Hotelaria, diretor do Centro de Ensino Aberto e chefe do Departamento de Guias de Turismo. Doutorou-se em Egiptologia pela Universidade Paul-Valéry Montpellier 3, em França, onde também foi professor visitante em diversas ocasiões.

A sua experiência no sector do património inclui a direção de duas instituições museológicas de referência: o Museu Nacional da Civilização Egípcia (2014–2016) e o Museu Egípcio do Cairo (2015–2016). Entre 2016 e 2022, integrou o governo egípcio, primeiro como Ministro das Antiguidades e, posteriormente, como Ministro do Turismo e Antiguidades, assumindo um papel central na preservação e valorização do património cultural do país.

Internacionalmente reconhecido, El-Enany é membro de várias sociedades científicas e recebeu diversas distinções ao longo da sua carreira. Em novembro de 2024, foi nomeado Embaixador Especial para o Turismo Cultural pela Organização Mundial do Turismo e, mais recentemente, tornou-se patrono do Fundo Africano do Património Mundial. Fala árabe, francês e inglês.

A sua nomeação é considerada um marco histórico, reforçando o compromisso da UNESCO com a



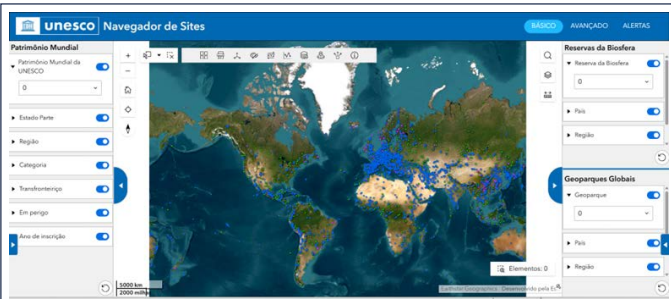
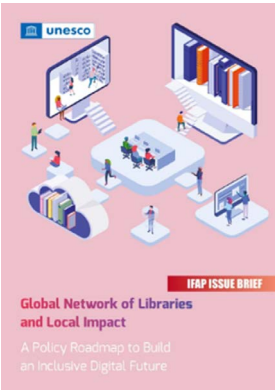
UNESCO lança guia global para reforçar o papel das bibliotecas rumo a um futuro digital inclusivo

A UNESCO publicou a 11 de novembro de 2025 um novo “Issue Brief”, intitulado *Empowering Libraries for an Inclusive Digital Future*, fruto de uma colaboração com a [International Federation of Library Associations and Institutions \(IFLA\)](#). O documento destaca o papel essencial das bibliotecas na promoção do acesso à informação e à literacia digital, especialmente em contextos onde persistem desigualdades de conectividade e de competências digitais.

O guia apresenta um plano de políticas estruturado em seis áreas prioritárias - acesso significativo, literacia digital, igualdade de género, confiança digital, integridade da informação e participação multipartidária -, e inclui 56 recomendações práticas para governos, instituições públicas e bibliotecas.

Com esta iniciativa, a UNESCO reforça o compromisso de colocar as bibliotecas no centro das estratégias nacionais e internacionais de inclusão digital, considerando-as infraestruturas fundamentais para garantir um acesso equitativo à informação, à educação e à participação cívica num mundo cada vez mais dependente das tecnologias.

[Consulte a publicação](#)



UNESCO Sites Navigator

interativa reúne, num único mapa, dados georreferenciados sobre Sítios do Património Mundial, Reservas da Biosfera e Geoparques Globais, permitindo uma visão integrada e precisa dos seus limites oficiais.

Financiado pelo Fundo Fiduciário da Flandres, pelo Fundo dos Países Baixos e pelo Fundo de Emergência do Património, o Sites Navigator incorpora cerca de 40 conjuntos de dados relevantes, incluindo informações sobre riscos climáticos, biodiversidade e alterações no uso do solo. Através de tecnologia GIS e monitorização por satélite, oferece alertas quase em tempo real sobre incêndios, inundações, terremotos e branqueamento de corais, apoiando decisões rápidas para proteger patrimónios ameaçados.

Além de facilitar a gestão integrada de áreas com múltiplas designações, a plataforma disponibiliza ferramentas avançadas para medições, anotações e exportação de mapas personalizados. Com esta iniciativa, a UNESCO reforça o compromisso com a preservação do património cultural e natural, promovendo transparência e colaboração global para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e pressões humanas.

Simpósio internacional sobre o futuro do direito à educação: Renovar os compromissos globais e traçar o caminho futuro

No âmbito do Dia Mundial dos Direitos Humanos e para assinar o 65º aniversário da [Convenção de 1960 contra a Discriminação na Educação](#), a UNESCO promoveu um [simpósio internacional sobre o futuro do direito à educação](#) que foi palco do lançamento do [relatório global de 2025 sobre o Direito à Educação](#).



O simpósio permitiu avaliar os progressos, debater os desafios atuais e futuros assim como renovar o ímpeto em torno deste direito humano fundamental.

Assista à gravação da transmissão do Simpósio [aqui](#).

Campus UNESCO

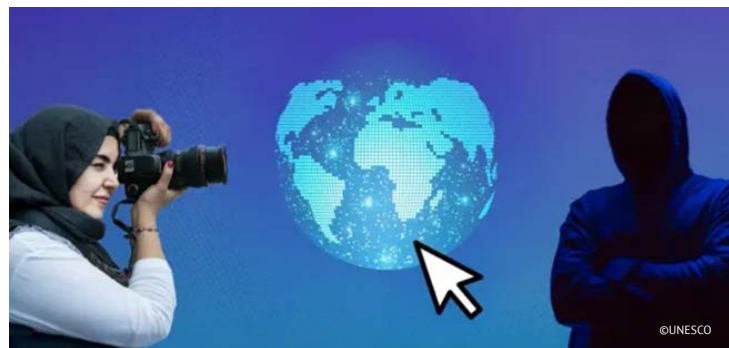
O Campus UNESCO é um espaço dinâmico onde conhecimento, cultura e inovação se entrelaçam.

Este ambiente promove a colaboração, o diálogo e a aprendizagem ao longo da vida, refletindo a missão da UNESCO de promover a paz e o desenvolvimento sustentável. Participe nesta experiência imersiva, onde o Campus UNESCO inspira e transforma pessoas, desenvolvendo as suas capacidades para construir um futuro melhor para todos.

[Mais informações](#)



UNESCO lança novo toolkit multimédia para reforçar a literacia mediática



A UNESCO lançou o [Media and Information Literacy: A Multimedia Toolkit for Media](#), destinado a organizações mediáticas de todo o mundo.

Este toolkit visa ajudar redações e meios de comunicação social a integrar a literacia mediática e informacional (MIL, na sigla inglesa) nas suas práticas editoriais e estratégias organizacionais, como forma de reconquistar a confiança do público e

adaptarem-se ao mundo digital.

O manual multimédia inclui 9 indicadores de MIL aplicáveis aos media, com modelos adaptáveis, estudos de caso e recursos multimédia para orientar editores e jornalistas em várias fases, desde o planeamento, à implementação e monitorização de políticas de literacia mediática.

A UNESCO salienta que, numa época marcada pela proliferação da desinformação, notícias falsas e conteúdos gerados por inteligência artificial, as organizações mediáticas têm um papel central na promoção de um ecossistema informativo mais seguro, transparente e confiável. Este toolkit surge assim como um instrumento essencial nesse esforço.

Com esta iniciativa, a UNESCO pretende fomentar melhores práticas jornalísticas, encorajar a literacia mediática como prioridade global e reforçar a sustentabilidade e credibilidade dos media em todo o mundo.

UNESCO e G20 unem esforços para proteger línguas em risco na era digital

A UNESCO participou num evento paralelo do Grupo de Trabalho de Cultura do G20 que decorreu a 23-24 de outubro de 2025, em Durban, na África do Sul, onde discutiu a inclusão digital e a transmissão intergeracional de conhecimentos, cruciais para garantir a diversidade linguística e apoiar línguas minoritárias na era digital.

Segundo a UNESCO, quase metade das cerca de 7 000 línguas faladas no mundo encontra-se em risco de desaparecer, o que coloca em perigo identidades culturais, tradições e património imaterial. A organização realçou ser urgente assegurar que todas as línguas tenham presença e utilidade nas plataformas digitais.

No mesmo encontro, foram destacados o [Global Roadmap on Multilingualism in the Digital Era](#), que define uma abordagem coordenada para promover o multilinguismo no ciberespaço, e a importância da participação de todos os países-membros do G20 em políticas, parcerias e projetos concretos de revitalização, salvaguarda e promoção de línguas autóctones.

A iniciativa visa reforçar a inclusão digital, a coesão social e a transmissão de saberes tradicionais, sublinhando o papel das línguas como veículos essenciais de diversidade cultural e de identidade comunitária.



Apresentação de candidaturas à Rede de Escolas Associadas da UNESCO

A escola deverá desenvolver uma linha de ação continuada em projetos que estejam inseridos nos objetivos da UNESCO e a candidatura deve ser apresentada numa das línguas de trabalho da UNESCO (inglês, francês ou espanhol).

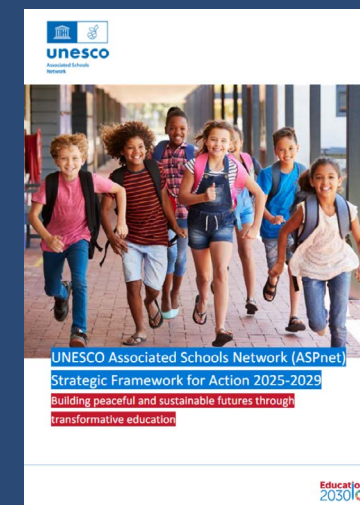
As escolas da Rede de Escolas Associadas da UNESCO têm um coordenador responsável pela participação da Escola nesta rede.

As candidaturas encontram-se abertas todo o ano.

Mais informações:

Website Comissão Nacional da UNESCO

ASPnet - Plataforma da Rede de Escolas Associadas da UNESCO



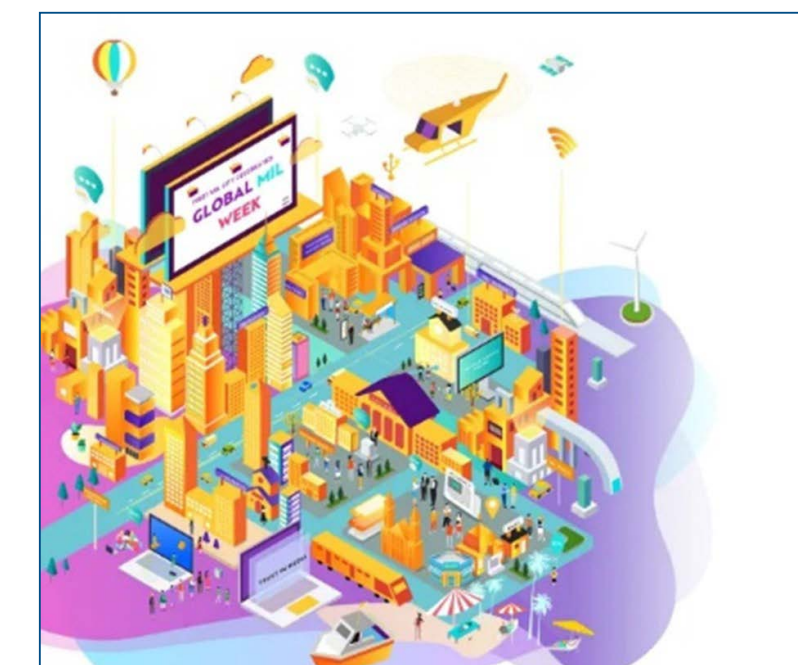
Cidades-piloto da UNESCO unem-se para celebrar o Dia Mundial das Cidades com aposta na literacia mediática

A UNESCO organizou, no dia 27 de outubro de 2025, um evento internacional online em que cidades-piloto da iniciativa MIL Cities uniram esforços para assinalar o Dia Mundial das Cidades.

Essas cidades, entre as quais Jambi City (Indonésia), Ramallah (Palestina), Malabon (Filipinas), Atenas (Grécia) e várias outras espalhadas por diferentes continentes, comprometeram-se com políticas urbanas que integrem a literacia mediática e informacional de forma a promover cidadãos com espírito crítico, informados e capazes de participar conscientemente na vida cívica.

O evento, sob o mote *"MIL Cities: Connecting Communities through Information and Cultures"*, reuniu mais de 100 participantes, incluindo autarcas, responsáveis municipais, especialistas em literacia mediática e representantes da sociedade civil.

Durante a sessão, foram partilhadas experiências de como a MIL pode ser incorporada em áreas como o turismo, a cultura, a educação, a governação local e a comunicação pública, com destaque para a importância da inclusão digital e da preservação da diversidade cultural local.



Para além disso, a UNESCO destaca que estas "MIL Cities" procuram responder aos desafios da atual sociedade da informação promovendo espaços urbanos mais informados, participativos e resilientes.

A iniciativa integra-se na crescente aposta da UNESCO em ligar literacia mediática, tecnologias digitais e planeamento urbano como caminho para cidades sustentáveis, inclusivas e adaptadas aos desafios da era digital.

UNESCO lança matriz de competências em IA para estudantes



A inteligência artificial está presente em todos os aspetos da vida. Como podemos garantir que todos os estudantes estejam preparados para interagir com ela de forma ética, crítica e criativa? A nova publicação propõe um conjunto de competências essenciais para a era da IA, estruturado em quatro aspetos principais: *Mentalidade centrada no ser humano; Ética da IA; Técnicas e aplicações de IA; Elaboração (design) de sistemas de IA.*

Cada um desses aspetos é detalhado em três níveis de domínio — Compreender, Aplicar e Criar — resultando em 12 blocos de competências, com orientações pedagógicas para apoiar currículos que promovam cidadania digital e direitos humanos.

A publicação responde a um desafio global: a falta de marcos públicos e críticos que orientem a alfabetização e a formação em IA nas escolas.

A publicação é um guia internacional que apoia governos, formuladores de políticas e educadores a desenvolverem estratégias inclusivas para preparar estudantes para os futuros digitais com responsabilidade e equidade.

Barcelona acolheu a Mondiacult 2025

De 29 de setembro a 1 de outubro, Barcelona foi palco da Mondiacult 2025, organizada pela UNESCO e pelo Governo de Espanha. A Conferência reuniu 2.569 participantes de 163 países, incluindo 118 ministros e vice-ministros da Cultura, além de organizações internacionais, artistas e jovens.

A Mondiacult 2025 reafirmou a cultura como um bem público global e um direito humano, defendendo a sua inclusão como objetivo específico na agenda de desenvolvimento pós-2030. Entre os temas centrais estiveram os direitos culturais como direitos humanos, a inteligência artificial, a diversidade linguística, a economia criativa e a ação climática.

A UNESCO aproveitou a ocasião para lançar o primeiro Relatório Mundial sobre Políticas Culturais, destacando desafios e oportunidades para integrar a cultura às estratégias de desenvolvimento sustentável. Com mais de 195 eventos paralelos, o fórum consolidou-se como espaço de diálogo para construir sociedades mais justas e inclusivas, reforçando o papel da cultura na paz e na cooperação internacional.

[Mais informações](#)



Concerto para a UNESCO na Praça Registan em Samarcanda, Uzbequistão



A lenda da música eletrônica francesa, Jean-Michel Jarre, apresentou um [concerto para a UNESCO](#) na Praça Registan em Samarcanda, Uzbequistão, como parte da 43ª Conferência Geral da organização.

Jean-Michel Jarre é Embaixador da Boa Vontade da UNESCO há mais de trinta anos. O seu concerto transformou a praça histórica numa fusão radiante de som, luz e arquitetura, celebrando o legado cultural partilhado pela humanidade.

UNESCO reforça combate ao tráfico ilícito de bens culturais no Dia Internacional

No dia 14 de novembro, a UNESCO celebrou o Dia Internacional contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais, alertando para os impactos do roubo, saque e comércio ilegal de património cultural, que priva comunidades da sua identidade e história. A efeméride, criada em 2019, destaca a importância da Convenção de 1970, que estabelece medidas para prevenir a importação, exportação e transferência ilícita de bens culturais.

Este ano, a UNESCO lançou o **Museu Virtual de Objetos Culturais Roubados**, com mais de 250 peças digitalizadas, entre as quais algumas portuguesas, visando sensibilizar e apoiar a sua restituição. A organização apelou a governos, instituições e ao mercado da arte para reforçarem a cooperação internacional, aplicarem leis rigorosas e promoverem práticas éticas.

O tráfico ilícito continua a ser uma das atividades criminosas mais lucrativas, exigindo vigilância e ação conjunta para proteger o património cultural mundial para as gerações futuras.

Visite o Museu Virtual de Objetos Culturais Roubados em <https://museum.unesco.org/>



UNESCO lança Relatório sobre Tendências Mundiais da Liberdade de Expressão e do Desenvolvimento dos Media 2022-2025

A UNESCO alerta para um retrocesso global preocupante da liberdade de expressão, revelando que este direito fundamental registou uma quebra de cerca de 10% desde 2012, atingindo níveis comparáveis aos de períodos de grande instabilidade histórica.

O mais recente relatório *World Trends in Freedom of Expression and Media Development 2022-2025* evidencia ainda um aumento significativo da autocensura entre jornalistas, que evitam abordar temas sensíveis como corrupção, direitos humanos ou questões ambientais, por receio de represálias, processos judiciais, assédio ou violência.

Este contexto reflete-se num ambiente cada vez mais hostil às vozes críticas, marcado por ataques físicos e digitais, enfraquecimento das garantias legais e pressões políticas sobre os meios de comunicação social. Mulheres, minorias e defensores dos direitos humanos enfrentam riscos acrescidos ao exercerem o seu direito à palavra, enquanto informações essenciais para o debate público deixam de chegar aos cidadãos.

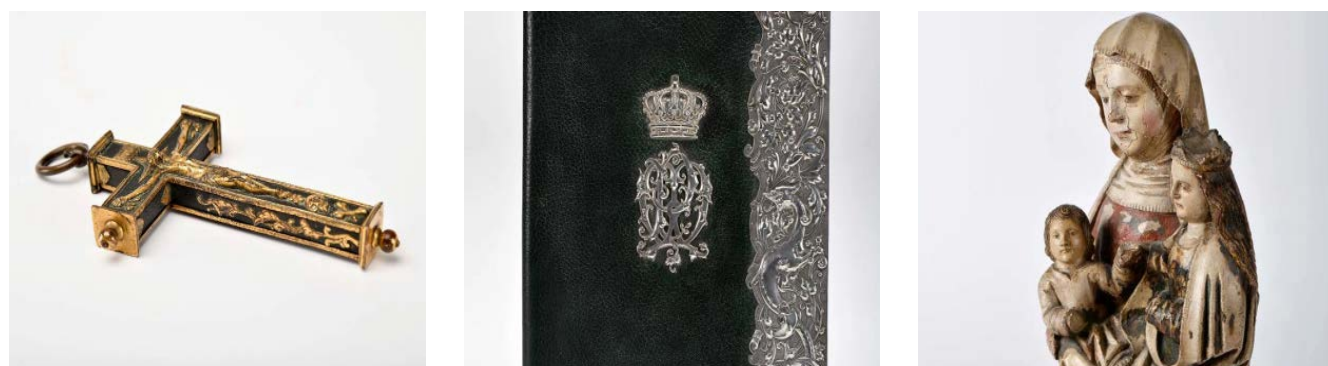


Apesar deste cenário, a UNESCO identifica sinais positivos, como o crescimento do jornalismo colaborativo e o reconhecimento legal de meios comunitários em vários países.

A organização sublinha a urgência de proteger os jornalistas, reforçar a independência dos media e garantir o acesso à informação como pilares da democracia e do desenvolvimento sustentável.

[Mais informações](#)

Palácio Nacional de Sintra adquire novas peças que ilustram episódios pouco conhecidos da história



Os factos relacionados com os monarcas que viveram no Palácio Nacional de Sintra são a faceta mais divulgada da sua história. No entanto, o seu percurso de cerca de mil anos é marcado por outros episódios menos conhecidos, mas muito relevantes, que importa revelar a quem visita o monumento. Para proporcionar estas narrativas aos visitantes, a Parques de Sintra adquiriu três novas peças para o acervo deste palácio.

A rara cruz-relicário Namban, de finais do séc. XVI, de que apenas se conhecem oito exemplares em todo o mundo, foi produzida no Japão para uso cristão e é contemporânea da receção da primeira embaixada do Japão a Portugal, que teve lugar neste palácio em 1584.

A escultura portuguesa das Santas Mães em pedra de Ançã, do séc. XV/XVI, ilustra aspetos do culto religioso que orientaram a educação das damas da corte.

Por fim, uma capa de secretária que pertenceu a D. Maria Pia, última monarca a habitar este palácio. Este objeto de luxo francês do séc. XIX/XX reforça agora a exposição permanente dos aposentos da rainha, proporcionando uma visão mais abrangente do seu gosto.

Setúbal - Cidade de Aprendizagem

11ª edição da Festa da Ilustração

A 11.ª edição da Festa da Ilustração transformou Setúbal numa galeria viva desde outubro e prolonga-se até dezembro sob o tema «É Preciso Fazer um Desenho?». Organizada pela Câmara Municipal de Setúbal com a curadoria de Teófilo Duarte, a iniciativa celebra a liberdade, a criação e a intervenção artística.

O programa inclui exposições em espaços como Casa da Cultura, Casa Bocage, Galeria Municipal do 11, Museu do Trabalho Michel Giacometti, A Gráfica, Museu de Setúbal/Convento de Jesus, Livraria Culsete e bibliotecas de Setúbal e Azeitão. Entre os destaques estão “Salvar o Tempo”, de Rachel Caiado, e “Aqui é um Bom Lugar”, de Yara Kono, além de projetos como “Contos Cantados” (André da Loba), “Ilustração Portuguesa”, “O Cruciverbalista” (Paulo Freixinho & Paulo Novo), “Bug” (André Ruivo) e “Zé: Sempre o Mesmo”, em homenagem a Rafael Bordalo Pinheiro.

Oficinas e sessões de curtas-metragens completam a programação, reforçando o caráter do evento como espaço de encontro entre ilustração, comunidade e intervenção cultural.



Global Peace Circle Day

No dia 22 de setembro, a equipa UNESCO do CLIP - Oporto International School - convidou a comunidade escolar a participar na iniciativa: “Global Peace Circle Day”, relacionada com a celebração do Dia Mundial da Paz. À semelhança daquilo que foi feito em anos anteriores, a tradição cumpriu-se: os alunos foram convidados a vestir o polo branco e os professores associaram-se à iniciativa envergando também roupa branca, cor simbólica dos ideais de paz. De igual modo, na entrada da escola foram hasteadas duas bandeiras brancas.

Neste mesmo dia, por volta das nove horas da manhã, mais de cinquenta alunos de diferentes idades, nacionalidades e culturas, reuniram-se no campo de futebol e formaram o símbolo da paz, não só para realçar a importância da Paz, mas também alertar para a sua urgência. Como referiu António Guterres, vivemos num “mundo que chora por paz”, caracterizado por conflito, falta de empatia e de compreensão.

Para além da formação do círculo, alunos ergueram cartazes com três símbolos diferentes: um coração, representando a compaixão e amor ao próximo, uma lâmpada, simbolizando a compreensão que devemos ter por todos aqueles que são diferentes de nós e, por fim, as mãos, lembrando que também é pelas mãos de cada um que se constrói um clima de paz.

“When heart, head and hands are in balance, peace grows – for people and nature.”



Matosinhos integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO

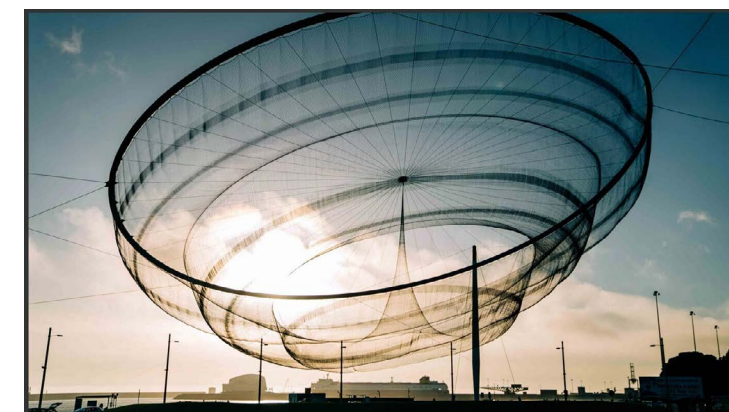
Entre as 58 cidades que este ano aderiram à Rede de Cidades Criativas da UNESCO foi aprovada a candidatura da cidade de Matosinhos na área da Gastronomia.

As cidades criativas desenvolvem iniciativas mediante parcerias entre os setores público e privado, organizações profissionais, comunidades, sociedade civil e instituições culturais. Também facilitam a partilha de experiências, conhecimentos e recursos entre as cidades-membros em todo o mundo, como um meio para promover as indústrias criativas locais e fomentar a cooperação global para o desenvolvimento urbano sustentável.

A adesão à Rede é enquadrada em oito temas: arquitetura (tema novo), artesanato e artes populares, artes digitais, cinema, design, gastronomia, literatura e música.

Portugal passa assim a contar com 11 cidades inscritas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO: Artesanato e das Artes Populares – Barcelos; Caldas da Rainha, Castelo Branco; Artes Digitais - Braga; Design - Covilhã; Gastronomia - Santa Maria da Feira, Matosinhos; Literatura – Óbidos; Música - Idanha-a-Nova, Amarante, Leiria.

Saiba mais na [página das Cidades Criativas da UNESCO](#)



Geoparque Oeste

Reconhecimento de GeoEscolas no Geoparque Oeste

O [Geoparque Oeste](#) realizou, nos últimos dois meses, quatro cerimónias oficiais de reconhecimento de escolas como GeoEscolas, no âmbito do Programa GeoEscola - uma iniciativa que promove, junto da comunidade educativa, a valorização e conservação do património natural e cultural do território. No último ano letivo, cerca de 600 alunos e professores participaram em ações educativas e de sensibilização sobre geodiversidade, história local e sustentabilidade, acompanhados pela equipa técnica do Geoparque Oeste. O empenho das escolas culminou nesta distinção, símbolo do compromisso com a educação para o desenvolvimento sustentável.



O Programa GeoEscola integra-se na missão do Geoparque Oeste de educar, inspirar e mobilizar as novas gerações para a conservação do território e a promoção de uma cidadania ambientalmente consciente

Cátedra UNESCO em Geodiversidade e Geoconservação

Esta nova [Cátedra na Universidade do Minho](#) tem vindo a desenvolver uma intensa atividade, desde o seu lançamento formal em junho de 2025, juntamente com os seus parceiros internacionais, incluindo nove universidades da Austrália, Botswana, Brasil, Camarões, Chile, Colômbia, Marrocos e Uruguai. Entre as primeiras iniciativas destaca-se a conclusão de teses de mestrado e doutoramento por alunos dos programas de pós-graduação das universidades parceiras e a publicação de artigos científicos em revistas internacionais. É o caso, por exemplo, de um artigo que discute como a indústria extrativa pode contribuir para a conservação do património geológico em Geoparques Mundiais da UNESCO. As atividades de divulgação e formação têm também tido grande destaque como é o caso da conferência *online* “Uma Terra, muitas histórias”, organizada pela Universidade Púnguè (Moçambique), para assinalar o Dia Internacional da Geodiversidade.

Em outubro, a Cátedra promoveu a segunda edição do [workshop](#) sobre gestão de património geológico em sítios classificados pela UNESCO, reunindo gestores e técnicos de cerca de 20 países. Com estas ações, a Cátedra consolida as bases para o avanço da investigação, a promoção da educação e o fortalecimento da cooperação internacional em geoconservação.

Alguns dos participantes no workshop sobre gestão de património geológico em sítios classificados pela UNESCO.



Clube para a UNESCO CRESAÇOR

Azorina e a Vida Costeira dos Fenais da Luz

A CRESAÇOR associou-se à Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO na celebração do Dia Internacional da Diversidade.

Uma participação que contou com visita guiada ao CANBEC/Casa do Dízimo e ao miradouro do Barreiro, destacando a importância da flora costeira dos Fenais da Luz, com especial foco na *Azorina vidalii*, espécie endémica e símbolo identitário do território. A visita contou com partilhas sobre a relação entre a flora, a geodiversidade e o modo de vida das comunidades locais, explorando a ligação entre natureza, cultura e património.



A Casa do Dízimo é um edifício do séc. XVI, de traça quinhentista, localizado na freguesia dos Fenais da Luz, onde de acordo com a tradição popular se cobrava o dízimo, décima parte do que se produzia. A Casa do Dízimo acolhe a Agência de Turismo Inclusivo - Azores For All e o Centro do Conhecimento do Património Costeiro.

Um espaço dedicado à história da baleação na ilha de São Miguel e que promove o património cultural, natural e social das freguesias de Fenais da Luz, Rabo de Peixe, Maia e Fenais da Ajuda.

Clube para a UNESCO da Cidade do Porto

Celebrar o património material e imaterial do Barroco, foi um dos ciclos de atividades desenvolvidas pelo Clube para a UNESCO da cidade do Porto, durante cerca de dois anos.

Celebrar a arte, a estética, os movimentos sociais vividos na época, foi um dado importante, uma aprendizagem muito profícua.

Desses eventos salientamos os que efetuámos na Igreja de S. Roque, no Barroco da Baviera, no Sul de Itália e, finalmente, para terminar o projeto, a visita Braga Barroca e a conferência sobre a Pintura Barroca no Noroeste Peninsular.

A qualidade das conferências e as visitas realizadas foram a súpula de um enriquecimento coletivo e efetivo que os nossos associados e amigos adquiriram.

Contactar com o barroco português, refletido nas singelas capelas do norte de Portugal até ao apogeu de grandes monumentos nacionais e também internacionais, plasmam uma experiência gratificante ao longo do tempo.

Neste contexto foram contactadas diversas áreas do saber barroco nomeadamente capelas, igrejas, monumentos, jardins, ourivesaria, música, escultura, arquitetura, pintura, entre outros.



Clube para a UNESCO Hípica de Oeiras



O Clube para a UNESCO Hípica de Oeiras continua a afirmar-se como um espaço de aprendizagem, inclusão e contacto privilegiado com o meio rural, através de diversas iniciativas educativas e comunitárias.

As visitas escolares permitem dar a conhecer o mundo rural e os seus animais a crianças de várias idades, proporcionando momentos de interação direta com os animais e vivência do ambiente de campo, essenciais para a aprendizagem do respeito, da responsabilidade e do cuidado pelo meio ambiente.

No âmbito do desporto escolar, o Clube desenvolve, em parceria com escolas do concelho de Oeiras, manhãs de equitação terapêutica e de cuidados com os cavalos destinadas a crianças com deficiência cognitiva. Estas atividades promovem a autoconfiança, o trabalho em equipa, a concentração e o respeito pela natureza.

O Clube marcou também presença no Dia das Vindimas, em parceria com o Município de Oeiras, integrando a programação da Câmara Municipal na Quinta do Marquês, com visitas aos animais e interação com o espaço rural.

Clube para a UNESCO Tin.Bra Alvorada

No dia 4 de novembro, o Theatro Circo acolheu “Alvorada”, criação de Hugo Direito Dias e Adriana Moreira, integrado no festival *Braga En´Cena* promovido pelo *Movimento Sem Nome*. Em palco, a Academia de Teatro Tin. Bra juntou-se ao grupo Boca de Cena – Companhia de Teatro Infantojuvenil de Esposende para dar vida a um espetáculo inclusivo, que reuniu artistas profissionais e alunos em formação, entre os 5 e os 43 anos. O espetáculo propõe uma reflexão sobre o universo onírico das pessoas cegas de nascença: como sonham aqueles que nunca viram? O público é convidado a mergulhar numa viagem sensorial entre o teatro, a música e a dança, sempre conduzido pela voz da audiodescrição.



A história segue Tiago, um jovem cego, e Ruby, a sua guia, que partem em busca da alvorada. Juntos, descobrem territórios mágicos habitados por cabeçudos, camas voadoras, elefantes e ratinhos. No final, a mensagem é clara: a verdadeira alvorada habita em cada um de nós — na capacidade individual de despertarmos um novo sentido que transcende os olhos.

Escola Profissional de Aveiro

EPAintercultural – “(Com)vivências Polo Culturais” aproxima alunos da Escola Profissional de Aveiro à diversidade mundial

No dia 23 de outubro, teve lugar no Pólo de Sever do Vouga, o evento: “Convivências Polo Culturais”, que teve como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer mais sobre diferentes culturas ao redor do mundo.

Durante o evento, os participantes exploraram tradições, costumes e expressões culturais, promovendo não apenas a aprendizagem, mas também o intercâmbio cultural e a valorização da diversidade entre a comunidade escolar.

O Pólo de Sever do Vouga da EPA é composto por pessoas de várias partes do mundo, incluindo Angola, Brasil, Portugal, São Tomé, Cabo Verde, Cazaquistão, Venezuela, Colômbia, Moçambique, Marrocos, Irã, Peru, República Bolivariana da Venezuela e Estados Unidos da América, que compartilharam um pouco da sua gastronomia, música e dança, tornando a experiência ainda mais rica e envolvente, todos tiveram a oportunidade de aprender e apreciar a diversidade da comunidade escolar.

Com este evento, a Escola Profissional de Aveiro reforça a importância da diversidade e da inclusão, mostrando que cada cultura tem lugar e é valorizada dentro da instituição, fortalecendo o respeito, a convivência e a união entre todos os alunos.



Panathlon Clube Lisboa, Clube para a UNESCO, promove ética desportiva com quarta edição do Ética Summit

O [Panathlon Clube de Lisboa](#), reconhecido em 2024 como [Clube para a UNESCO pelos Valores Desportivos](#), continua a reforçar o seu papel na promoção da ética, da solidariedade e do *fair play* no desporto. Esta distinção reflete o compromisso do clube com os valores universais do desporto e com a missão da UNESCO de fomentar uma cultura de paz, respeito e desenvolvimento humano através da prática desportiva, assumindo o propósito de estender, à escala da lusofonia, a sua ação educativa e de investigação.

Neste contexto, o clube organizou a quarta edição do [Ética Summit](#), o maior evento mundial em língua portuguesa sobre Ética e Integridade no Desporto, que se realizou de 12 a 14 de setembro, em formato 100% online e gratuito, reunindo milhares de participantes e mais de 100 oradores de todos os países lusófonos. Entre as 25 sessões temáticas realizadas, foram debatidos temas como a boa governança, o combate ao doping, o papel das mulheres e dos jovens, e a educação ética.

O evento contou ainda com o apoio de cerca de 200 entidades — entre federações, confederações, universidades, autarquias e organizações da sociedade civil —, bem como com um conjunto de Embaixadores, singulares e coletivos.



25º aniversário da Laurissilva da Madeira Património da Humanidade

No âmbito desta comemoração foi criado um circuito informativo no Parque Florestal do Ribeiro Frio, ao longo de um trilho em área de Laurissilva, com a colocação de placas informativas e sinalética, e concebido um pequeno espaço que funciona como um polo informativo.

No próximo dia 24 de novembro será realizada a cerimónia de encerramento desta comemoração. Este momento pretende agregar todas as pessoas e entidades envolvidas nas diversas iniciativas dinamizadas ao longo das iniciativas, num gesto de reconhecimento e partilha do compromisso coletivo na preservação e valorização da Laurissilva da Madeira.

Durante a cerimónia, será apresentada uma edição especial de Vinho Madeira – colheita Verdelho 2014, criada em homenagem aos 25 anos da Laurissilva da Madeira como Património da Humanidade, simbolizando a ligação entre natureza, cultura e tradição madeirense.

Como símbolo duradouro desta celebração e do empenho na conservação deste ecossistema singular, será ainda entregue a cada município da Madeira uma placa comemorativa em azulejo, produzida por um artesão local, para ser colocada numa área de Laurissilva existente em cada concelho.



Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico

Bem cantada, bem bailada, Não há moda mais bonita

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática realizou um *Workshop* de Chamarrita, no dia 4 de julho, no Largo da Ermida de Nossa Senhora da Pureza, na freguesia de Santa Luzia, no âmbito do 20.º aniversário da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada em 2005 pela Conferência Geral da UNESCO.

Foi uma noite para celebrar as duas décadas da Convenção da UNESCO ao som da Viola da Terra e com o Grupo de Chamarrita da Casa do Povo de Santo António, do concelho de São Roque do Pico, promovendo o respeito pela diversidade das expressões culturais e a consciencialização do seu valor a nível local, nacional e internacional e reconhecendo a natureza específica das atividades, bens e serviços culturais como portadores de identidades, valores e significados.



A Chamarrita é o único baile espontâneo ainda vivo em Portugal e parte indissociável do património cultural açoriano. Quando bailada ela acelera o ritmo das nossas vivências e empresta um ímpeto especial a qualquer festividade, assumindo-se como parte integrante do quotidiano picoense, e da sua mais genuína identidade.

Biblioteca Poética Eugénio de Andrade: o Porto ganha uma casa para a poesia

A [Biblioteca Poética Eugénio de Andrade](#), instalada na casa onde viveu o poeta, afirmou-se como um espaço de homenagem a uma das figuras maiores da literatura portuguesa e de valorização do património poético nacional e internacional.

O acervo reuniu autores que influenciaram a obra de Eugénio de Andrade, dos clássicos greco-latinos à tradição trovadoresca galaico-portuguesa, atravessando diferentes movimentos literários até à poesia contemporânea. Integrada na rede de Bibliotecas Errantes do Município do Porto, a biblioteca disponibilizou salas de leitura com vista para o mar, serviço de empréstimo domiciliário e gravações áudio de poemas, desenvolvidas em parceria com a [Biblioteca Sonora](#), reforçando a acessibilidade cultural.

A abertura do espaço, em agosto, marcou o início do ciclo “Era um dia que dava para o mar – Conversas na Calçada de Serrúbia”, concebido por Luís Miguel Queirós, que promoveu encontros mensais com poetas, ensaístas e leitores, culminando na publicação de uma antologia coletiva dedicada à nova geração de poetas portugueses.

A Biblioteca Poética consolidou-se como símbolo da identidade cultural do Porto, afirmando o diálogo entre memória e criação literária. Valores que refletem a missão da UNESCO na promoção da cultura e do património imaterial.



Geoparque Açores

Memória da Terra - Um Farol na Educação Ambiental

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO, em conjunto com a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, a Associação Portuguesa de Educação Ambiental e a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, organizou o XVI Encontro Regional de Educação Ambiental e as XXXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, que decorreram na ilha do Faial, de 29 de setembro a 2 de outubro.

Esta iniciativa, dirigida a professores e profissionais na área da educação, centrou-se, pela primeira vez, no tema da geodiversidade. A consciência da importância da geodiversidade (por vezes invisível) tem-se consolidado na sociedade atual, sendo um tema cada vez mais transversal e necessário para a conservação da natureza e o desenvolvimento dos territórios.

O evento integrou palestras e oficinas que reforçaram a importância de olharmos a geodiversidade como parte integrante da natureza e a sua pertinência para os serviços dos ecossistemas, e reuniu os geoparques portugueses numa mesa redonda que sublinhou o contributo destes territórios enquanto ferramentas para o





Cátedra UNESCO INA: pioneira fora do meio académico, impulsiona inovação e conhecimento na Administração Pública

Bem cantada, bem bailada, Não há moda mais bonita

Cátedra UNESCO INA: pioneira fora do meio académico, impulsiona inovação e conhecimento na Administração Pública. A Cátedra UNESCO do INA, *Educação para o Desenvolvimento na Administração Pública: Participação, Inovação e Capacitação*, tem vindo a afirmar-se como um polo de inovação, formação e partilha de conhecimento.

Diversas atividades têm sido desenvolvidas, das quais se destaca o lançamento da [Página Dedicada](#); a realização do webINAR [Catálogo da Transparência](#) por ocasião do Dia Internacional do Acesso à Informação; a publicação do Volume [Estudos de Caso na Administração Pública](#) – que reúne um conjunto de propostas inovadoras e reflexões críticas sobre desafios reais e propondo

soluções exequíveis, pensadas para geram impacto positivo nos serviços públicos e na vida dos cidadãos.

Do lado da capacitação, foram concluídos nove cursos de formação, abrangendo temáticas como *Prospetiva e Cidadania Global, Competências para a Interculturalidade, Participação Pública, Literacia sobre Racismo e O Futuro das Cidades e Sustentabilidade*.

Finalmente, destacar que terminou a 6.ª edição do [Programa de Mentoria para a Inovação e Liderança](#) reforçando o contributo para os objetivos da UNESCO e da Agenda 2030.

Escola Superior de Educação João de Deus

Feira do Voluntariado

A Escola Superior de Educação João de Deus volta a organizar a Feira do Voluntariado, um evento que reúne diversas associações e projetos sociais da região, com o objetivo de aproximar a comunidade educativa das diversas ações



locais. Esta iniciativa pretende sensibilizar estudantes, docentes e técnicos para a importância do voluntariado como instrumento de transformação social e desenvolvimento pessoal.

Durante a feira, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer projetos nas mais diversas áreas podendo envolver-se ativamente em causas que contribuem para uma sociedade mais justa e inclusiva. Através destas experiências, os alunos desenvolvem competências sociais, empatia e sentido de responsabilidade cívica, essenciais para o seu crescimento humano e profissional.



Castelo Branco - Cidade Criativa

Evento 'Entre Fios' reinventa a tradição do bordado e cria peças únicas e inovadoras

O evento 'Entre Fios - Vidas e Memórias, Bordando a Criatividade' decorreu em [Castelo Branco](#), em maio, e pretendeu reinventar a tradição do bordado, num intercâmbio cultural entre Portugal e Brasil.

A iniciativa, destinada a bordadeiras de municípios integrados na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria do Artesanato e das Artes Populares, foi o projeto vencedor de um desafio lançado no [1º Conselho Ibero-Americano das Cidades Criativas da UNESCO](#), realizado em João Pessoa, no Brasil.

A [Fábrica da Criatividade](#) foi o palco do workshop que contou com 10 bordadeiras: 6 portuguesas (de Castelo Branco) e 4 brasileiras (3 do Estado da Paraíba e 1 do Estado de Alagoas), que trocaram experiências e ensinaram pontos tradicionais dos seus bordados.

Foram criadas 7 peças únicas - bordados em capas do mundo rural - que juntaram técnicas do Bordado de Castelo Branco e do Bordado do Nordeste Brasileiro, entrelaçando linha de seda e linha de algodão, e que fizeram parte de uma exposição itinerante, que esteve patente na Biblioteca Municipal e que irá percorrer os países que fazem parte do Iberoarte.

Foram criadas 7 peças únicas - bordados em capas do mundo rural - que juntaram técnicas do Bordado de Castelo Branco e do Bordado do Nordeste Brasileiro, entrelaçando linha de seda e linha de algodão, e que fizeram parte de uma exposição itinerante, que esteve patente na Biblioteca Municipal e que irá percorrer os países que fazem parte do Iberoarte.



Barcelos - Cidade Criativa

42ª. Mostra Internacional de Artesanato de Barcelos

Entre os dias 1 e 10 de agosto de 2025, o Parque da Cidade de Barcelos transformou-se no centro da cultura popular com a realização da 42.ª Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos.

A Mostra constitui uma montra privilegiada da identidade barcelense e um ponto de encontro entre artesãos portugueses e internacionais. Durante dez dias, os visitantes puderam desfrutar de um programa diversificado que inclui:

- Workshops criativos com mestres artesãos;
- Arruadas e atuações de folclore internacional;
- Provas comentadas de Vinho Verde;
- Espetáculos musicais, com destaque para os concertos de António Zambujo (3 de agosto) e Sara Correia (9 de agosto).

A Mostra Internacional de Artesanato é referência na Rede Mundial das Cidades Criativas no cluster do artesanato.

[Mais informações](#)



Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça

Três atividades com Carlos Granja

A Direção Regional da Cultura, através da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, realizou, entre 20 e 24 de outubro, um conjunto de três atividades com o escritor e professor Carlos Nuno Granja, na ilha do Faial, dedicadas à promoção da leitura e da literacia.

A iniciativa “Uma Viagem com os meus livros” envolveu alunos do pré-escolar, do 1.º e do 2.º ciclos, proporcionando momentos de contacto direto com a literatura e com o processo criativo do autor.



Paralelamente, decorreu a formação “Como incentivar a leitura”, dirigida a docentes, educadores, bibliotecários e público em geral, centrada na reflexão sobre os desafios atuais da leitura literária, num contexto marcado pela transformação dos hábitos culturais e pelo impacto das novas tecnologias.

O programa integrou ainda a apresentação dos livros “O Descabido caso dos livros desaparecidos” e “Não deixes que os picos te Mosquitem”, obras orientadas para o público infantojuvenil que valorizam a imaginação, a curiosidade e o prazer de ler.

As atividades reforçaram o papel da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça enquanto espaço dinamizador da cultura e da educação.

[Mais informações](#)

Geopark Terras de Cavaleiros

Semana da Floresta Autóctone no Geopark Terras de Cavaleiros

No âmbito do Dia da Floresta Autóctone, que se assinala a 23 de novembro, o Geopark Terras de Cavaleiros em parceria com as Escolas do território realiza, anualmente, atividades que têm como objetivo sensibilizar os participantes para a importância da proteção e preservação das árvores nativas do território.

Esta atividade desenvolvida em duas partes, iniciou-se com um workshop sobre a valorização das árvores autóctones seguido da sementeira de bolotas (*quercus suber*) para plantação, no próximo ano, das árvores germinadas. A segunda parte consistiu na plantação de *quercus suber*, semeados no ano anterior.

Esta iniciativa visa contribuir para a mitigação do impacto das alterações climáticas, pois estas árvores estão melhor adaptadas ao clima e às condições do solo do território. Desta forma são mais resistentes a longos períodos de seca, assim como doenças e pragas.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO assumem um papel de relevância neste domínio, pois têm como missão promover o desenvolvimento Sustentável dos territórios. Desta forma, seguindo a Agenda 2030, esta iniciativa enquadra-se no 13º ODS, “Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos”.



Escola Secundária Quinta do Marquês

“Afinal o que importa é não ter medo” Mário Cesariny



A colaboração com o Plano Nacional das Artes afirma-se como um passo determinante na consolidação do [projeto escolar experimental CLAM](#), que promove a escola como espaço de mudança, enraizamento ecológico e valorização cultural.

Inspirado na arte enquanto linguagem universal de transformação social, conforme defendido pela UNESCO, o projeto incentiva processos de desaceleração, questionamento e criação, abrindo a escola a experiências artísticas vindas do exterior e enraizadas nas vivências

da comunidade educativa. O CLAM assume uma abordagem multidisciplinar e holística, integrando artes plásticas, música, poesia e cinema, e promovendo a ressignificação de materiais e práticas. Sob o mote “Em vez do medo”, o projeto desenvolve, em comunidade, um Coletivo da Empatia, estimulando o diálogo, a fruição e a ligação ao ambiente e à paisagem.

Entre as iniciativas já concretizadas destacam-se o Dia da Música, o tributo a Jane Goodall, ações de formação em fotografia e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, atividades no âmbito da Rede de Escolas Amnistia Internacional, visitas à Casa das Artes com oficinas criativas e a celebração do Dia da Filosofia, reforçando a educação humanista, crítica e participativa.

Santa Maria da Feira - Cidade Criativa

Santa Maria da Feira continua a afirmar-se no panorama internacional enquanto Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO, reforçando a cooperação com Bergen, cidade norueguesa igualmente distinguida pela UNESCO na mesma categoria. Nos últimos quatro anos, o município tem marcado presença no Bergen *Matfestival*, um dos maiores festivais gastronómicos do norte da Europa, desenvolvendo diversas ações conjuntas e promovendo o intercâmbio de boas práticas entre as duas cidades.

Em 2025, uma comitiva de Santa Maria da Feira — composta por alunos e professores de Gastronomia, empresários e chefs locais — deslocou-se novamente a Bergen para aprofundar a partilha de experiências e fortalecer a colaboração no domínio da gastronomia e da formação profissional. Durante a visita, a delegação teve oportunidade de conhecer uma escola profissional em Sotra, na região de Vestland, e de participar na confeção de um bolo de cenoura tradicional, servido na cerimónia de abertura oficial do Festival Gastronómico de Bergen. A missão incluiu igualmente reuniões com o Focal Point da cidade de Bergen e com a equipa responsável pela organização do festival, realizadas na Câmara Municipal. Estes encontros permitiram conhecer em detalhe o modelo de gestão e promoção do *Bergen Matfestival*, constituindo uma importante fonte de inspiração e aprendizagem para o desenvolvimento de futuros projetos gastronómicos e educativos em Santa Maria da Feira.

Com esta parceria, foi reforçado o compromisso com os valores da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, promovendo a gastronomia como motor de desenvolvimento sustentável, educação e intercâmbio cultural.



Rede de Clubes para a UNESCO do IPDJ

Dia Mundial da Saúde Mental - Programa “Cuida-te”

No âmbito dos seus objetivos, transversais a todos os Clubes para a UNESCO, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) tem como atribuições promover projetos, no âmbito da Educação Não Formal, nas áreas do desenvolvimento sustentável, a educação para a cidadania global, a educação para a saúde, a educação inclusiva e o desporto, o património cultural, a proteção ambiental, a igualdade de género, o diálogo intercultural e a luta contra o racismo e a xenofobia. Tem ainda como atribuição a comemoração de efemérides nacionais e internacionais, indo de encontro aos objetivos da Rede Nacional de Associações e Clubes para a UNESCO.

Assim, foi desta forma que a Direção Regional do Norte do IPDJ, comemorou o [Dia Mundial da Saúde Mental](#), através do [Programa de Saúde “Cuida-te”](#). Com o mote “Saúde Mental de Portas Abertas”, decorreram vários workshops em parceria com escolas e universidades. Em Braga e em Bragança, o IPDJ abriu as portas à Escola Profissional Profitecla e à Escola Secundária Emídio Garcia. No distrito do Porto, o *Cuida-te* foi à Universidade Lusófona e ao Centro Educativo de Santa Clara. Em Viana do Castelo, à Escola Profissional ETAP e, em Vila Real, à Escola Profissional Agostinho Roseta.

As ações envolvem os jovens dos 12 aos 30 anos, bem como a sua população-alvo estratégica, interventores intermediários que têm um papel influenciador na promoção de comportamentos benéficos, juntando docentes e profissionais das áreas social e da saúde.

Destaca-se a importância da identificação dos sinais e sintomas de alerta, promovem-se competências de autocuidado e ferramentas para lidar com os desafios emocionais do quotidiano, incentivando a empatia, a escuta ativa e a partilha de experiências.



Clube para a UNESCO de Mértola organiza o Bazar de Outono

Como já vêm sendo hábito, o Clube para a UNESCO de Mértola e a Associação dos Moradores do Centro Histórico de Mértola, organizaram mais um Bazar de Outono, que decorreu no dia 5 de outubro, com o objetivo de animar o Centro Histórico e o Mercado Municipal.



Foram vários os moradores que participaram com as suas bancas de antiguidades, artesanato, doçaria e arte, tendo a afluência de público, especialmente turistas, sido muito significativa.

Estas duas entidades realizam, ao longo do ano, os Bazares da Primavera, do Outono e do Natal.

Leiria, Cidade Criativa

Leiria recebeu inúmeras iniciativas no âmbito da Cidade Criativa da Música, entre as quais destacamos a realização dos já renomados festivais *Lizbrass* e *Extramuralhas*; concertos de animação na praia do Pedrogão no âmbito do *Vivó Verão* e Jazz no Centro histórico. Alinhando a música com a olaria realizou-se um concerto “Uma Ode ao Barro e ao Adufe”, o lançamento do livro de Nuno André Ferreira: “A Arte do Barro- Bajouca” e acolhemos em Leiria a VIII Exposição Nacional de Olaria.

Foi retomado o projeto “O Som do teu nome” desta vez na Escola Profissional de Leiria.



Foi ainda apresentado à comunidade o projeto *Filarmonias: Música para Todos* que pretende promover a inclusão social e cultural de jovens dos 10 aos 16 anos, migrantes e/ou que se encontrem em situação de vulnerabilidade social em atividades musicais e na dinâmica das 11 bandas filarmónicas do concelho.

O projeto *Leiri@Paris*, integrado na candidatura “Cidades Criativas UNESCO Centro de Portugal” cofinanciado pelo PT2030/Centro2030, levará mais dois artistas Leirienses à Casa André de Gouveia em Paris para a promoção do seu trabalho e do território regional de Leiria.

Poderá visitar a programação cultural de Leiria [aqui](#)

Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa “De terra queimada, nasce esperança.”

A Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa desenvolve um projeto que afirma a arte e o design como instrumentos ativos na luta contra as alterações climáticas e a degradação ambiental, através dos princípios do Design Regenerativo. Inspirada na própria natureza, a iniciativa não se limita à redução de impactos negativos, procurando gerar benefícios para os ecossistemas, a comunidade e a economia local, contribuindo para a mitigação do despovoamento do território. Inserido no desafio “Renascer das Cinzas”, o [projeto Apicover](#) surge como resposta à destruição provocada pelos incêndios, transformando contextos de perda em oportunidades de regeneração sustentável.

O sistema, desenvolvido pelos alunos, consiste numa tampa protetora para colmeias, equipada com aspersores automáticos que são acionados quando a temperatura atinge níveis críticos, garantindo o arrefecimento e evitando o colapso das colmeias sem necessidade de intervenção humana.

Num contexto de declínio global dos insetos polinizadores, o projeto destaca-se pelo contributo para a conservação das abelhas, fundamentais para a biodiversidade, a segurança alimentar e a resiliência dos ecossistemas.



Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Projeto de intercâmbio cultural “Era uma vez...Brasil”

Integrando a Rede de Escolas Associadas da UNESCO desde 1991, o [Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro](#) tem vindo a afirmar, no seu Projecto Educativo, a promoção do diálogo intercultural como eixo central da sua acção educativa.

Nesse contexto, e à semelhança de anos lectivos anteriores, a Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro acolheu, nos dias 13 e 20 de novembro, cerca de 140 alunos de escolas públicas do Brasil, oriundos de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Paraná, no âmbito do [projecto “Era Uma vez... Brasil”](#), este ano subordinado ao tema “Quem conta a nossa história? A participação indígena e afro-brasileira na formação do Brasil”.

Este projecto de arte-educação promove a valorização da cultura brasileira através de linguagens artístico-culturais, experiências em territórios quilombolas e indígenas e culmina num intercâmbio cultural de dez dias em Portugal, reforçando laços históricos e culturais entre os dois países. Num agrupamento marcado pela diversidade, com cerca de 20 nacionalidades, estas iniciativas, articuladas com a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI) e o Programa Escolas Ubuntu, contribuem para a promoção da cidadania global, do respeito pela diversidade e da construção de uma cultura de paz sustentável.

Ver mais em:

[Página de Facebook](#)

[Página de Instagram](#)

[Núcleo da UNESCO - Agrupamento de Escolas](#)



Clube para a UNESCO K-Evolution

No dia 26 de outubro, a [Associação The K-Evolution \(KE\)](#), no programa “Nutre a tua Natureza”, promoveu mais um encontro de atividade física e cultural, contando com 35 participantes, incluindo “Guardiães da Natureza” do Estuário do Sado e Tejo, áreas protegidas da Rede de guardiães, um projeto pro-desenvolvimento sustentável do mundo rural e do qual a KE é parceira.

Na pequena caminhada, além da observação da paisagem, houve partilha de informações, alertas sobre o património natural e seus riscos e incentivo à sua salvaguarda. No moinho de maré, Helena Castela, apresentou a sua exposição cerâmica de fauna e flora da Arrábida e do Sado.

Para 2026 a KE quer continuar a reforçar a capacitação de professores, integrando comunidades locais, através de ações de Desenho e implementação de Escolas Verdes e co-construindo caminho para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, em linha com [a parceria para uma Educação Verde](#), iniciativa mundial que apela a ações que acelerem a preparação dos estudantes para enfrentar as alterações climáticas, baseada em 4 pilares: escolas verdes, currículos verdes, formação verde para professores e fortalecimento das capacidades dos sistemas educacionais e das comunidades verdes.



Covilhã, Cidade Criativa

FIADA – Feira Internacional de Artesanato, Design e Outras Artes



A Covilhã recebeu, de 4 a 7 de setembro, a 4.ª edição da FIADA (Feira Internacional de Artesanato, Design e Outras Artes), reunindo artesanato, design e inovação.

O evento contou com a participação das cidades portuguesas da Rede de Cidades Criativas da UNESCO e de Bilbao, cidade internacional convidada, reforçando a cooperação global. No Jardim das Artes e na Biblioteca Municipal decorreram exposições, oficinas, concertos, projetos participativos, Design Market, residências artísticas, moda, instalações colaborativas e a entrega dos Prémios FIADA'25.

Covilhã Creative Week 2025

De 8 a 14 de novembro, a Covilhã acolheu a IV edição da *Creative Week*, dedicada ao tema “A Cidade e o Design”. O programa incluiu exposições, conversas, visitas e projetos que aproximaram o design das pessoas e dos espaços culturais. Promovida pelo Município, envolveu escolas, empresas, comunidade e Cidades Criativas da UNESCO convidadas, reforçando a participação e o papel da cidade na criatividade e valorização do território.

[Mais informações](#)



Sítios Pré-Históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde

Arte, Entropia e Preservação: Desafios de conservação da arte rupestre

Realizou-se em Vila Nova de Foz Côa, nos dias 8, 9 e 10 de setembro, um encontro de especialistas dedicado aos “Desafios da conservação da arte rupestre do Vale do Côa no séc. XXI”.



Este evento de encerramento do projecto *Kassandra@Côa*, integrado no programa *Ciência Viva no Verão 2025* e do projeto *EU-EMBRACES - Empowering Minds: Boosting Research in Citizen Engagement and Schools* (atividade *buil-up*), marcou um importante passo na avaliação de riscos, testes de soluções de monitorização, estratégias de conservação, reforçando o compromisso da Fundação Côa Parque em promover o conhecimento, a inovação e a sensibilização para a preservação do nosso património cultural.

As sessões de trabalho no terreno e apresentações em sala, abertas ao público no Museu do Côa, contaram com a presença da equipa responsável pela conservação do sítio de Siega Verde e reuniu um vasto conjunto de investigadores de diferentes áreas científicas — arqueologia, história, conservação e restauro,

geologia, geografia, biologia, entre outras — promovendo o contacto direto com os especialistas e estimulando o debate público sobre os desafios e boas práticas na preservação dos sítios de arte rupestre ao ar livre num contexto global de crescente pressão antrópica e alterações climáticas.

Biblioteca Gustavo Pinto Lopes

Proximidade e acesso. Uma Biblioteca associada à CNU no reforço da ação comunitária multidisciplinar.



A Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, em Torres Novas, afirmou-se, entre julho e dezembro de 2025, como um agente central de inovação e coesão comunitária, reforçando o seu papel enquanto biblioteca associada à Comissão Nacional da UNESCO.

Através de um programa diversificado, a instituição conjugou cultura, educação e saúde, numa aposta acessível e transversal. O Ciclo de Conferências “Arte, beleza e significado ao longo do tempo”, orientado por Martim Sousa Tavares, promoveu um diálogo cultural exigente sobre património e estética, atraindo novos públicos e consolidando a biblioteca como espaço de alta cultura aberto a todos.

Paralelamente, o ciclo “Pediatría: Crescer com Saúde” evidenciou o compromisso com a literacia para a saúde, abordando temáticas atuais ligadas à infância e adolescência, em parceria com médicas da ULS Médio Tejo.

Na promoção da literacia e da leitura, a apresentação “Aqui há gato... e boas histórias também!”, com Sofia Vieira e Paulo Galindro, estimulou o gosto pelo livro desde a tenra idade, envolvendo famílias e crianças. Estas boas práticas sublinham a capacidade da biblioteca de atuar como espaço de proximidade, aprendizagem e desenvolvimento integral da comunidade.

Projeto Novas Rotas, Açores - Escola Associada da UNESCO

Quando a arte ensina direitos: um projeto educativo inspirado nos valores da UNESCO

No âmbito dos valores promovidos pela UNESCO, iniciou-se, no mês de outubro, uma atividade com a vinda do nosso artista residente, destacando a arte como meio de expressão, diálogo e cidadania global, no contexto do Plano Nacional das Artes. As crianças exploraram os Direitos da Criança, associando a cada valor cores, formas e significados simbólicos. Através deste processo artístico, compreenderam a importância do respeito, da igualdade, da liberdade e da solidariedade, pilares essenciais defendidos pela UNESCO.

Foram ainda promovidos debates e apresentações à comunidade educativa, reforçando a educação para a paz, a empatia e os direitos humanos.

A atividade culminou no dia 20 de novembro, com a colocação dos valores nas portas das salas de aula, gesto simbólico que recorda que os direitos da criança devem ser vividos todos os dias, promovendo uma educação inclusiva, humanista e consciente.



Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra, Serpa

**Comemorações Nacionais do centenário de Carlos Paredes
Concerto de Homenagem e Exposição**

A Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra promoveu um concerto de homenagem a Carlos Paredes, num final de tarde muito concorrido que reuniu dezenas de visitantes. O evento contou com a presença da Vereadora Guadalupe Charraz e integrou as comemorações do centenário de Carlos Paredes, celebrando o legado de um dos maiores nomes da música portuguesa.

O concerto foi interpretado pelo duo Mafalda Lemos (guitarra portuguesa) e Gonçalo Rodrigues (guitarra clássica), que apresentou um programa dedicado a compositores essenciais da música portuguesa, com especial enfoque na obra de Paredes. A interpretação sensível e rigorosa dos jovens músicos foi calorosamente aplaudida pelo público.

A iniciativa marcou a abertura da exposição “Carlos Paredes: Guitarra com Génio”, cedida pela Sociedade Portuguesa de Autores, que reúne reprodução de fotografias, documentos, discografia e conteúdos biográficos que evocam o percurso artístico e humano do compositor. A mostra ficou patente ao público até 6 de dezembro, permitindo revisitar a vida e a influência duradoura de Carlos Paredes na cultura musical portuguesa.



Agrupamento de Escolas da Bemposta

Participação na Reunião Annual da ENWHA - Liubliana, Eslovénia

No âmbito do concurso *Proverbiando*, promovido pelas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas da Bemposta, em parceria com o Centro de Convívio da Aldeia das Sobreiras e a Associação Internacional de Paremiologia – Clube para a UNESCO de Tavira, alunos do 1.º ao 3.º Ciclo participaram no Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios 2025.

A iniciativa teve como objetivos estimular a criatividade, valorizar a cultura oral e popular e relacioná-la com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os alunos criaram cartazes que associavam um provérbio a cada ODS, incluindo a respetiva tradução para inglês, tendo sido selecionado um vencedor por cada um dos 17 objetivos.



O projeto promoveu ainda o convívio intergeracional, reforçando o diálogo, a empatia e a partilha de saberes entre crianças e seniores. O impacto do trabalho desenvolvido levou o Centro de Ciência Viva de Tavira a convidar o agrupamento a expor os cartazes na sua sede.

A experiência foi vivida com entusiasmo pelos participantes, que destacaram o carácter único do dia e a oportunidade de apresentar os seus trabalhos em público, tornando o colóquio num momento memorável de aprendizagem e partilha.

Rede do Património Mundial de Portugal

Participação na Reunião Anual da ENWHA - Liubliana, Eslovénia

A Rede do Património Mundial de Portugal, representada pelos gestores do Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros e do Convento de Cristo, em Tomar, participou na Reunião Anual da *Rede Europeia de Associações de Sítios Património Mundial da Europa (ENWHA)*, que decorreu em Liubliana, Eslovénia, entre 8 e 10 de outubro.

Sob o tema “From Strategy into Action” (“Da estratégia à ação”), o X Encontro da ENWHA centrou-se na implementação do Plano de Ação Regional para a Europa e América do Norte, analisando a sua concretização a nível nacional e debatendo as principais questões emergentes do terceiro ciclo de relatórios periódicos da UNESCO.

Foram abordadas temáticas fundamentais para a gestão dos bens inscritos na Lista do Património Mundial, nomeadamente as responsabilidades associadas à salvaguarda e gestão, os planos estratégicos nacionais, bem como os desequilíbrios e constrangimentos legais e financeiros que afetam a sustentabilidade da gestão do Património Mundial. Foram ainda apresentadas diferentes abordagens de gestão em vários países europeus.

No âmbito do encontro, foi também apresentado o resultado do 1.º Fórum Europeu de Gestores do Património Mundial, realizado em Granada, entre 22 e 25 de abril de 2025, e discutidos os progressos alcançados pela ENWHA e as perspetivas de desenvolvimento futuro da rede.

Ao longo dos três dias, os participantes visitaram várias obras do arquiteto Jože Plečnik, inscritas na Lista do Património Mundial em 2021, o Museu de Arquitetura e Design e o complexo mineiro de Idrija, parte integrante do bem “Património do Mercúrio: Almadén e Idrija” (inscrito em 2012).



Agrupamento de Escolas Soares Basto

Projeto Piloto Wind of Peace (Ventos da Paz)

Trata-se de uma iniciativa global que visa unir crianças e jovens de diferentes países, dando-lhes voz na reflexão sobre a paz e o futuro comum.

A convite da Comissão Nacional da Eslovénia para a UNESCO, o Agrupamento de Escolas Soares Basto, de Oliveira de Azeméis, integrante da Rede de Escolas Associadas UNESCO, associou-se a este projeto internacional, simbolizado por cadernos itinerantes que atravessam fronteiras transportando mensagens de paz escritas por jovens.

Portugal passou, assim, a integrar o roteiro desta iniciativa, com a participação de várias turmas envolvidas no projeto *SB Design UNESCO*, dinamizado no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Os alunos desenvolveram vídeos com mensagens pela paz, posteriormente transcritas no caderno proveniente de Espanha, que seguiu viagem até à Tanzânia.

O projeto destacou-se pelos resultados positivos na promoção da cidadania, do pensamento crítico e da participação ativa dos jovens, capacitando-os como agentes de mudança num contexto global marcado por conflitos. Reconhecendo a sua relevância, o Rotary Club de Oliveira de Azeméis apadrinhou a iniciativa, que contou ainda com a colaboração da ilustradora Luisa Portugal e do jornal *Correio de Azeméis*, reforçando o seu impacto junto da comunidade.



Câmara de Lobos - Cidade de Aprendizagem

Educação, inclusão e cidadania marcaram o Dia Municipal para a Igualdade

O município de Câmara de Lobos assinalou, no dia 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade, em colaboração com a Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais e com a União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), através de um programa diversificado de atividades, destinado a crianças e ao público em geral.

Este programa incluiu um *peddy paper* intitulado ‘Missão Igualdade’, no qual participaram 24 alunos do 1.º ciclo da EB1/PE Ribeiro de Alforra, composto por cinco estações lúdicas, que teve como objetivo a sensibilização para a importância da igualdade de oportunidades e do respeito pelas diferenças.

Decorreram, ainda, na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, duas ações de sensibilização, uma

sobre “Igualdade de Género no Trabalho”, que abrangeu cerca de 25 profissionais, e outra, sobre “Pessoas com Necessidades Especiais”, na qual participaram cerca de 25 alunos do 6.º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas.

Entre as iniciativas, também fez parte a exposição “Evolução dos Direitos Humanos das Mulheres”, promovida pela UMAR, patente de 22 a 30 de outubro, na Biblioteca Municipal e aberta ao público em geral.



Exposição “Evolução dos Direitos Humanos e dos Direitos das Mulheres”, antes e pós 25 de abril, promovida pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

Cátedra Unesco em Património Imaterial e Saber Fazer Tradicional

Ciclo de Conferências online ‘Imaterialidades’

Algumas comunicações efetuadas por especialistas convidados sobre Património Cultural imaterial, no âmbito do IV Ciclo de Conferências online ‘Imaterialidades’, organizado pela [Cátedra Unesco em Património Imaterial e Saber Fazer Tradicional](#) da Universidade de Évora, passaram a estar disponíveis no [Canal Youtube do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades \(CIDEHUS\)](#).



Cátedra UNESCO Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania

Memórias vivas para uma democracia atenta

A [Cátedra UNESCO Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania \(ESCS-IPL\)](#) tem construído vivências e memórias que se traduzem em práticas partilhadas para um futuro sustentável.

No final de setembro, foi organizada a [Semana da Cidadania “Será que Sei?”](#), que mobilizou mais de 300 participantes em torno do que significa “ser cidadão”. Ainda

este ano, a Cátedra integra a organização do [VII Congresso Literacia, Media e Cidadania, dedicado a “Comportamentos, Narrativas e Direitos Humanos”](#).

Porque a consolidação de sentido também se faz através da celebração de festividades, a Cátedra assinalou o Dia Internacional da Literacia com a presença na [sessão comemorativa](#) organizada pela Sociedade de Geografia de Lisboa e com uma [entrevista](#) ao autor Luís Leal Miranda.

Visando reforçar a comunicação para a coesão social, a Cátedra tem promovido a formação de crianças ([“As palavras também brincam”](#)), jovens ([“Ver para além do ecrã”](#)) e públicos diversos ([ciclo de oficinas LIDERA](#)).

Finalmente, com a recente integração na [MIL Alliance](#) da UNESCO, a Cátedra vê reforçada a sua missão, renovando o compromisso de contribuir para a construção de memórias que sustentem a dignidade humana.



Gravação ao vivo do P24 sobre as eleições autárquicas com perguntas dos alunos da ESCS-IPL



“(Des)Amparo”, performance artística sobre a violência contra as mulheres, grupo de alunas da Escola Superior de Educação de Lisboa-IPL.

Colégio S. Francisco de Assis

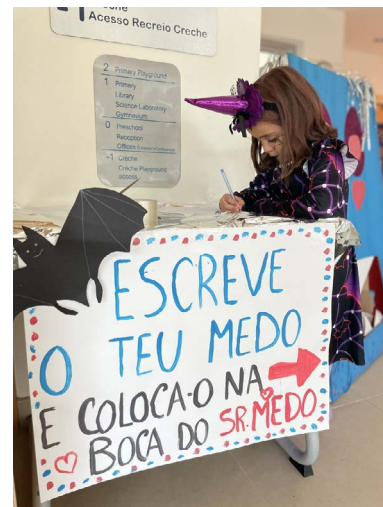
Halloween - Entre culturas, tradições e aprendizagens

Entre o encanto do mistério e a curiosidade pelas tradições de outros povos, o Halloween assume, no Colégio S. Francisco de Assis, um caráter educativo, emocional e intercultural.

A celebração, cujas origens remontam ao antigo festival celta do Samhain — que marcava o fim do verão e o início do inverno — é explorada nas aulas de Inglês do Pré-escolar e do 1.º Ciclo como oportunidade de aprendizagem linguística e de contacto com outras culturas.

Paralelamente, a psicóloga do colégio dinamiza atividades nas turmas para trabalhar os medos mais comuns nas crianças, ajudando-as a reconhecer e a gerir emoções de forma positiva.

No dia 31 de outubro, o colégio encheu-se de cor e imaginação, com pequenos adereços alusivos ao tema, num ambiente de alegria, criatividade e segurança emocional. Entre canções, histórias e dramatizações, as crianças descobriram que compreender o medo é também uma forma de aprender e crescer.



Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar

Jornadas Europeias do Património 2025

No fim-de-semana de 20 e 21 de setembro, a programação do Museu e Bibliotecas do Porto integrou as Jornadas Europeias do Património, este ano com o tema “Património Arquitetónico: Janelas para o Passado e Portas para o Futuro”. A iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia foi mote para um conjunto de atividades especialmente preparadas para esta comemoração, que atraíram mais de uma centena de participantes.

Uma das iniciativas foi o percurso “A Reabilitação e Revitalização do Morro da Sé”, orientado pelos arquitetos Luís Aguiar Branco e Catarina Freitas, que colocaram em evidência as características do edifício, em pleno coração do Centro Histórico do Porto, Património Mundial. Embrenhados nas ruas medievais, entre o casario típico, os participantes puderam cruzar leituras históricas com as recentes

intervenções arquitetónicas que têm vindo a renovar o núcleo antigo, preservando a sua identidade e promovendo a sua revitalização.

Outra iniciativa em destaque aconteceu no Reservatório, espaço museológico do Museu do Porto.

A conversa “Diálogos de Arquitetura e Arqueologia: O Hospital de D. Lopo de Almeida”, com especialistas que exploraram o legado histórico e arqueológico do antigo hospital construído pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, que esteve em funcionamento entre 1605 e 1801, num diálogo estimulante entre duas disciplinas.



Jornadas Europeias do Património – Percurso “A Reabilitação e Revitalização do Morro da Sé”

Mais do que um calendário de atividades, esta edição procurou reforçar a consciência sobre a importância

de preservar o património arquitetónico como processo histórico de humanização do território, evidenciando as suas diversas dimensões, política, económica e estética, que marcaram a evolução.

CPDJudo assinala e enriquece o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

O Centro para o Desenvolvimento do Judo (CPDJudo), recentemente integrado na Rede de Clubes para a UNESCO, assinalou em Setúbal o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com uma aula temática dedicada à reflexão sobre desigualdade, solidariedade e resiliência

Através de uma corrida, os jovens perceberam que nem sempre partimos todos do mesmo ponto e que há riqueza que não se mede em dinheiro, mas em gestos como um simples “beijinho de boa noite”. Nas [redes sociais do CPDJudo](#) é possível conhecer outras dinâmicas que enriqueceram este dia de combate à pobreza.

O CPDJudo continua assim a usar o judo como instrumento educativo e social para formar cidadãos mais conscientes, solidários e resilientes.



Pampilhosa da Serra - Cidade de Aprendizagem

Integração intercultural com sessões de Português para Estrangeiros

O Município de Pampilhosa da Serra promove a VII edição das *Sessões de Português para Estrangeiros*.

A iniciativa, gratuita e organizada pelo Serviço Educativo do Museu Municipal, destina-se à comunidade estrangeira residente no concelho e tem como principal objetivo facilitar a integração social e cultural destes cidadãos.

Prolongando-se até ao final de junho de 2026, o programa pretende apoiar a aprendizagem da Língua Portuguesa, promovendo simultaneamente o conhecimento e a valorização das tradições e costumes locais.

Para além do desenvolvimento linguístico, as sessões procuram criar um espaço de partilha e convivência, contribuindo assim para uma adaptação mais harmoniosa ao território e incentivando a participação ativa na vida comunitária.

Integrada numa estratégia municipal mais ampla, a iniciativa reforça o compromisso de Pampilhosa da Serra com a inclusão e a coesão social, o que contribui para consolidar o concelho como um território acolhedor e aberto à diversidade cultural.



Clube para a Unesco Oficinas do Convento

Casa Branca volta a ter um forno comunitário

Em Casa Branca, aldeia de Montemor-o-Novo, voltou a acender-se o lume de um forno comunitário. A Jornada de Arquitectura Participativa 2025, organizada pela [Oficinas do Convento](#) no âmbito do projeto Tenacidade (cofinanciado pela Direção Geral das Artes e Município de Montemor-o-Novo), devolveu à aldeia um espaço que pertence à memória de todos: o forno onde se cozia o pão e se conversava à sombra do tempo.

A construção esteve a cargo dos arquitectos Pedro Sequeira e Nuno Vasconcelos, que ergueram o forno em tijolo de burro. A comunidade participou pintando os azulejos que o revestem e, no final, reunindo-se em torno do fogo para uma refeição partilhada.

Com este gesto, a Oficinas do Convento renova o compromisso de manter vivo o diálogo entre arte, território e memória — um trabalho contínuo de escuta e devolução, onde as práticas contemporâneas se cruzam com os gestos antigos que fazem a história e a identidade dos lugares.

O projeto pretende promover o Estaleiro Aberto, programa da Oficinas do Convento que promove a aprendizagem pelo fazer e a construção coletiva em espaço público, e contou com o apoio da Estação Cooperativa CRL e da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural.



CED D. Maria Pia, Casa Pia de Lisboa

CEF CCJ celebra o Dia do Animal com os alunos do 1.º CEB

No âmbito da comemoração do Dia do Animal, a turma do CEF Cuidador de Crianças e Jovens (CCJ) do CED D. Maria Pia dinamizou uma série de atividades para os alunos do 1.º ciclo, envolvendo cerca de 130 crianças, do 1.º ao 4.º ano.

A iniciativa contou com atividades lúdicas e pedagógicas, pensadas para promover a consciencialização sobre o cuidado, respeito e proteção dos animais. O espaço foi cuidadosamente decorado de acordo com a temática, criando um ambiente envolvente e estimulante para as crianças envolvidas.

A ação destacou-se pela sua interdisciplinaridade e transversalidade, envolvendo diferentes áreas do conhecimento e valorizando a participação ativa dos alunos.

Foi, sem dúvida, uma mais-valia educativa, proporcionando momentos de aprendizagem significativos e divertidos. O sucesso desta comemoração reforça o compromisso do CEF CCJ com a promoção de valores de responsabilidade, empatia e respeito pelo meio ambiente e pelos seres vivos, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a construção de uma comunidade escolar mais consciente e solidária.



Centro de Formação Dr. Rui Grácio

Projeto Erasmus+ TE_REG – Desafios da Inteligência Artificial no Ensino e na Aprendizagem

Decorreu na Universidade de Leuven, entre 9 e 12 de setembro de 2025, um encontro entre instituições de formação de professores da rede ASPnet-Unesco da Alemanha, Bélgica, Finlândia, Montenegro e Portugal, representado pelo Centro de Formação Dr. Rui Grácio.

O encontro foi organizado no âmbito do projeto Erasmus+ “Teacher Education Regenerated (TE_REG) Beyond Competencies. Rethinking and redesigning teacher education curricula in the GenAI era”. Neste projeto, estamos a investigar os impactos da Inteligência Artificial no Ensino e na Aprendizagem, rumo a um novo papel dos professores.

Trabalhamos segundo uma abordagem colaborativa, pesquisando sobre o contexto de cada país no que respeita à IA na Educação, com vista à elaboração de um *MANIFESTO* que permita a discussão e a conceção de projetos de formação inicial e contínua de professores.

Será desenhada uma ferramenta dinâmica, a ser utilizada em diferentes contextos por formadores de professores, para sustentar a discussão sobre os grandes desafios da IA. Prevemos debates e reflexões significativas com um painel de especialistas internacionais, cooperando juntos para moldar o futuro da docência.



Encontro Europeu na Universidade de Leuven
9-12 setembro 2025

Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Associada da UNESCO

Semana da Igualdade de Género do IPS abre com reflexão sobre sexualidade e estereótipos de género



O modelo de educação vigente continua a condicionar de forma distinta rapazes e raparigas na vivência da sua dimensão sexual, defendeu a psicóloga clínica e sexóloga Tânia Graça, numa sessão dirigida a estudantes que esgotou o auditório nobre do Politécnico de Setúbal.

A iniciativa, subordinada ao mote “Educação Sexual: Caminhos para uma Sociedade Mais Justa”, integrou a Semana da Igualdade de Género do IPS, que decorreu de 11 a 13 de novembro.

A sessão promoveu um espaço de reflexão aberta e participada, permitindo aos estudantes colocar questões de forma anónima, através de QR Code, sobre temas atuais relacionados com a educação sexual e os estereótipos de género. Segundo a oradora, expressões socialmente normalizadas contribuem para a hipersexualização dos rapazes e para a repressão das raparigas, com impactos negativos na vida adulta de mulheres e homens.

O programa incluiu ainda a participação de Catarina Marcelino, ex-secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, que abordou a problemática da violência no namoro no ensino superior. Promovida pela Comissão de Igualdade de Género do IPS, em parceria com a associação *Omnis Factum*, a iniciativa integrou igualmente sessões dedicadas à liderança no feminino e à arte como instrumento de promoção da diversidade.

NB: Os conteúdos relativos às atividades das redes são da exclusiva responsabilidade das mesmas e refletem apenas uma ínfima parte da variedade e riqueza das atividades e projetos desenvolvidos. Cabe à CNU selecionar, de entre as propostas recebidas, aquelas que considera enquadrar-se na temática de cada edição procurando dar uma visão mais vasta das diferentes dinâmicas.

Mensagem de despedida do Embaixador José Filipe Moraes Cabral
Presidente da Comissão Nacional da UNESCO

4 de dezembro de 2025

Caros Amigos,

No próximo dia 6 de Dezembro deixarei as funções que venho exercendo na Comissão Nacional da UNESCO desde Fevereiro de 2018. Foram anos de grande satisfação pessoal e profissional face ao incremento constante das actividades da CNU, do reforço das suas redes e do aumento significativo do interesse que a UNESCO e os seus programas suscita entre os portugueses. Foi para mim uma honra poder participar neste processo e para que a CNU contribua de forma crescente para a difusão entre nós dos ideais e dos objectivos da UNESCO, dos valores da Democracia, da Justiça, da Tolerância, do respeito pelo outro, do progresso económico e social e do fortalecimento da Paz.

Com o empenho de todos, desde logo dos meus colegas na CNU mas também dos milhares de portugueses que, de diversas formas, defendem estes valores e promovem os objectivos da UNESCO, foi possível reforçar significativamente as nossas redes. Assim, comparando a situação de hoje com a de 2018, as Escolas Associadas passaram de 83 a 179, as Cátedras UNESCO de 9 para 23, as Bibliotecas Associadas de 26 para 67, os Clubes para a UNESCO de 42 para 70, e as Cidades de Aprendizagem, tais como as Cidades Criativas, duplicaram.

Em termos de Património Mundial foram inscritos mais dois Bens portugueses, Mafra e o Bom Jesus em Braga, estendeu-se o Centro Histórico de Guimarães à zona dos couros, e 5 novos Bens Imateriais foram reconhecidos. Aumentaram igualmente o número de Reservas da Biosfera e de Geoparques Mundiais, ao mesmo tempo que a presença portuguesa no Registo da Memória do Mundo atingiu as 10 inscrições com a inclusão de documentos históricos relativos à viagem de circum-navegação protagonizada por Fernão de Magalhães e Sebastião Elcano.

E novas candidaturas em vários destes domínios perfilam-se a curto prazo o que é revelador do interesse despertado entre nós pelos programas da UNESCO e os valores que encerram.

É um palmarés de que nos devemos, legitimamente, orgulhar.

Vivemos, porém, tempos difíceis e certamente incertos e perigosos, em que estes valores e ideias vêm sendo questionados com crescente veemência por quantos propugnam um relacionamento internacional já não baseado no Direito, na negociação pacífica dos diferendos e no compromisso enquanto método para garantir a paz e a segurança internacionais, mas sim na superioridade económica e militar, no desrespeito pelos direitos humanos e pelos direitos soberanos dos Estados, na prepotência e na iniquidade.

A arquitectura de segurança internacional, paciente e progressivamente construída desde o final da segunda Guerra Mundial, baseada no multilateralismo e da sua extensão paulatina a novos domínios de concertação, foi súbita e brutalmente posta em causa.

À primazia do Direito Internacional procura-se agora substituir a lei da selva, de cada um por si num total desprezo por todos os outros, com excepção de quantos se submetem sem protesto aos ditames de falsas verdades erigidas em dogmas, de manifestações de um nacionalismo seródio de vocação autoritária, anti-democrática e xenófoba.

Foi contra uma cultura do ódio e do obscurantismo que a UNESCO foi criada nos escombros do mais terrível conflito de que há memória.

Hoje, mais do que nunca, contra a maré de unilateralismo que ameaça a estabilidade e a segurança internacionais, é indispensável reafirmar o objectivo central da UNESCO, tal como reza o seu documento fundador: construir na mente dos Homens os baluartes da Paz e promover a solidariedade moral e intelectual da Humanidade. Ou seja, assentar no desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Cultura, bem como numa crescente cooperação internacional nestes domínios, as bases do progresso e os fundamentos da Paz.

As redes UNESCO portuguesas contribuem de uma forma importante para a prossecução deste objectivo e estou certo de que assim continuará a ser.

A todos os seus membros, a todos quantos connosco colaboram, os meus sinceros agradecimentos pessoais pelo vosso trabalho e dedicação.

Quantos trabalham na Comissão Nacional da UNESCO, a sua Secretária Executiva, as Técnicas Superiores, a nossa Assistente Administrativa, são merecedoras de uma palavra especial de apreço e de reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido, pela dedicação e constante disponibilidade, pelo seu empenho pessoal na prossecução dos objectivos e das responsabilidades que nos estão cometidas. Sem a qualidade desta equipa, não teria sido possível atingir tais objectivos nem responder cabalmente a tais responsabilidades.

A todas elas, um sincero muito obrigado.

J.F. Moraes Cabral

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE, EVENTOS, PRÉMIOS E CONCURSOS

PUBLICAÇÕES



EVENTOS

DE 12 A 17 DE JANEIRO - Chile
Congreso Futuro 2026

23 DE JANEIRO - Paris (formato híbrido)
Evento de celebração do Dia Internacional da Educação 2026: O poder da juventude na cocriação da educação

30 E 31 DE JANEIRO - Beja
12º Encontro Nacional de Associações e Clubes para a UNESCO

12 DE FEVEREIRO - Future Africa Campus, Universidade de Pretória, África do Sul
The International Conference on Digital Platform Governance 2026

Eventos na área da Educação
Eventos na área das Ciências Naturais
Eventos na área das Ciências Sociais e Humanas
Eventos na área da Cultura
Eventos na área da Comunicação e Informação

PRÉMIOS E CONCURSOS

PRÉMIOS

ATÉ 30 DE JANEIRO
Prémio UNESCO Juan Bosch

ATÉ 15 DE FEVEREIRO
Prémio Mundial da Liberdade de Imprensa UNESCO/ Guillerme Cano

ATÉ 23 DE FEVEREIRO
Prémio Félix Houphouët-Boigny UNESCO para a paz

ATÉ 26 DE MARÇO
Prémio UNESCO Guiné-Equatorial para a Investigação em Ciências da Vida

CANDIDATURAS

ATÉ 23 DE FEVEREIRO
Programa UNESCO-Aschberg para Artistas e Profissionais da Cultura

AO LONGO DO ANO

Candidaturas à Rede de Escolas Associadas da UNESCO

Candidaturas à Rede de Bibliotecas Associadas à CNU

POSTOS VAGOS, EFEMÉRIDES E CELEBRAÇÕES

POSTOS VAGOS NA UNESCO

ATÉ 19 DE JANEIRO DE 2026
Especialista internacional em águas subterrâneas (hidrogeólogo), Bangucoque, Tailândia

ATÉ 23 DE JANEIRO DE 2026
Contrato de Consultoria Individual Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra

ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2026
Consultores de investigação júnior para o Relatório Mundial de Monitorização da Educação (várias funções)
Consultores de investigação de nível médio para o Relatório Mundial de Monitorização da Educação (várias funções)

...MAIS POSTOS VAGOS NO WEBSITE DA UNESCO

Semanas internacionais


Anos internacionais


Décadas internacionais





Largo das Necessidades,
1350-215 Lisboa
Tel. (351) 213 946 652
E-mail: cnu@mne.pt

 www.unescoportugal.mne.gov.pt

 [unescoportugal](https://www.facebook.com/unescoportugal)

 [unescoportugal](https://www.instagram.com/unescoportugal)

 [comissão-nacional-da-unesco-portugal](https://www.linkedin.com/company/comissao-nacional-da-unesco-portugal)

 [comissaonacionalunesco](https://www.youtube.com/comissaonacionalunesco)

FICHA TÉCNICA

Uma edição da Comissão Nacional da UNESCO em formato digital (9ª edição - dezembro de 2025)

Presidente: Embaixador José Filipe Moraes Cabral | Secretária Executiva: Rita Brasil de Brito
Educação: Fátima Claudino | Ciência: Ana Paula Santos | Cultura: Clara Bertrand Cabral
Comunicação e Informação: Anna-Paula Ormeche e Ana Sofia Lopes
Secretariado: Susana Palhete

JANEIRO

- 14 janeiro - Dia Mundial da Lógica
- 24 janeiro - Dia Internacional da Educação
- 24 janeiro - Dia Mundial da Cultura Africana e Afrodescendente
- 25 janeiro - Dia Internacional da Mulher no Multilateralismo
- 27 janeiro - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

FEVEREIRO

- 11 fevereiro - Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência
- 13 fevereiro - Dia Mundial da Rádio
- 21 fevereiro - Dia Internacional da Língua Materna

MARÇO

- 4 março - Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável
- 8 março - Dia Internacional da Mulher
- 14 março - Dia Internacional da Matemática
- 19 março - Dia Internacional da Aprendizagem Digital
- 21 março - Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial
- Dia Mundial da Poesia
- Dia Mundial dos Glaciares
- 22 março - Dia Mundial da Água